

Na última página:
★ 80 centavos para as passagens de ônibus e 40 para as de bonde.
★ Morreu o rei Momo.
★ Ameaça de greve na Central do Brasil

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carraxoni

ANO III

SÃO PAULO — Sexta-feira, 10 de Dezembro de 1948

NUMERO 809

Na terceira página:

★ No Senado o projeto de aumento dos subsídios.

Na quinta página:

★ Prejudicial à lavagem da Lei de Meios.
★ Divisão hospitalar do Estado.

Pedem proteção de Washington as empresas americanas de Shanghai

Aniquilamento total das forças cercadas ao norte de Nanquim

Foi pelos ares a ponte utilizada para o envio de novos reforços

Dramática a situação dos exércitos sitiados

NANQUIM, 9 (INS) — Os comunistas chineses fizeram hoje uma ponte situada a 48 quilômetros ao norte desta capital. Como resultado dessa importante operação, a ponte foi cortada uma linha estratégica que servia aos exércitos "de auxílio" do governo que avançavam na zona de Peng-pu.

NANQUIM, 9 (INS) — A ponte que os comunistas destruíram esta noite, achava-se próxima a Chisien. Essa explosão cortou a linha férrea que busca o sul, com destino a Pukow.

NANQUIM, 9 (INS) — A interrupção da arteficial do abastecimento que passava sobre a ponte de Chisien, pelos comunistas, afetou o movimento de reforços e provisões das tropas do governo que marcham da zona de Peng-pu para auxiliar os exércitos do governo cercados na região da fronteira das províncias de Honan, Kiangsu e Anhwei.

NANQUIM, 9 (INS) — Apesar de ter o governo enviado a toda pressa reforços para o setor de Tangshan, para fazer frente à nova ameaça comunista contra Tientsin, os observadores notam que a situação não apresenta grandes possibilidades de uma vitória do governo no esperado ataque.

NANQUIM, 9 (INS) — Preparada a cidade de Peking, no norte da China, para se defender contra uma possível invasão comunista, depois de ser conhecida a notícia de que as tropas do governo evacuariam Shinyeh, que se acha sobre a via férrea.

NANQUIM, 9 (INS) — Os comunistas, que dominam a China central, que mantêm a iniciativa das operações guerrilheiras no norte e que se aproximam cada vez mais do sul, parecem prontos para dominar todo o território da grande nação asiática, incorporando-a à "União das Repúblicas Soviéticas Socialistas" como República Autônoma. Como efeito, os dirigentes comunistas chineses já elaboraram os planos para a implantação de novo regime na China, decretando o anexo da região da grande nação asiática, incorporando-a à "União das Repúblicas Soviéticas Socialistas" como República Autônoma. Como efeito, os dirigentes comunistas chineses já elaboraram os planos para a implantação de novo regime na China, decretando o anexo da região da grande nação asiática, incorporando-a à "União das Repúblicas Soviéticas Socialistas" como República Autônoma.

NANQUIM, 9 (INS) — As forças nacionalistas que operam no setor norte de Nanquim continuam se batendo desesperadamente para se livrar do cerco comunista que cada vez mais se apertando.

Por outro lado, considerando a situação de uma vitória, em alguns pontos, os nacionalistas conseguiram romper o cerco dos comunistas.

NANQUIM, 9 (INS) — Os exércitos nacionalistas que se acham bloqueados na região das províncias de Honan, Kiangsu e Anhwei, estão agora em condições mais desoladoras, em virtude de ter sido cortada a única via de acesso que permitia a chegada de reforços de Peking.

NANQUIM, 9 (INS) — Severíssimas batalhas estão sendo travadas na China do norte.



ESPIONAGEM SOVIÉTICA NOS EE. UNIDOS — Investigadores da Comissão de Inquérito sobre Atividades Antiamericanas examinam os micro-filmes apreendidos em poder do ex-dirigente comunista Whitaker Chambers, e que reproduzem os documentos secretos do Departamento de Estado norte-americano. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

BEVIN RECUSA-SE A AUXILIAR O GOVERNO NACIONALISTA CHINÊS

Falando na Câmara dos Comuns, declara que a situação financeira e econômica da Inglaterra não comporta qualquer ajuda — Confia ainda na solução da crise de Berlim

LONDRES, 9 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, informou ao governo chinês que devem os nacionalistas pedir auxílio aos Estados Unidos e não à Grã-Bretanha, na luta contra os comunistas. Ao iniciar-se os debates na Câmara dos Comuns sobre os assuntos exteriores, Ernest Bevin disse que a situação financeira e econômica da Grã-Bretanha impedia que os britânicos pudessem conceder auxílio material à China.

Advertiu o chanceler britânico de que as potências ocidentais devem permanecer em Berlim, a todo o custo. Revelou

que o sistema de abastecimento anglo-norte-americano de Berlim transporta, ontem, mais de seis mil toneladas de abastecimentos a essa cidade, e disse que os alemães devem desempenhar um papel na União Ocidental Europeia, que finalmente seria igual em importância à de outras nações membros dessa união. Bevin disse que ninguém podia prever em que parte da China seria detida os exércitos comunistas ou até onde se estenderia a sua influência.

Referindo-se ao problema de Berlim, o chanceler britânico declarou que deseja render um tributo aos esforços incessantes do país do chanceler argentino Bramuglia e seus colegas neutros.

Bevin disse que, desde outubro, quando o problema de Berlim foi submetido à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as autoridades soviéticas tomaram medidas sucessivas tendentes a destruir o governo único de Berlim.

Disse que era necessário assinalar que as perspectivas de uma solução satisfatória da crise em Berlim foram seriamente prejudicadas pela atitude tomada pelas autoridades soviéticas, que nos últimos meses conseguiram dividir a cidade em Berlim, impedindo o funcionamento das autoridades eleitas legalmente. Manifestou o ministro das Relações Exteriores britânico que a divisão de Berlim foi submetida à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as autoridades soviéticas tomaram medidas sucessivas tendentes a destruir o governo único de Berlim.

Disse que era necessário assinalar que as perspectivas de uma solução satisfatória da crise em Berlim foram seriamente prejudicadas pela atitude tomada pelas autoridades soviéticas, que nos últimos meses conseguiram dividir a cidade em Berlim, impedindo o funcionamento das autoridades eleitas legalmente. Manifestou o ministro das Relações Exteriores britânico que a divisão de Berlim foi submetida à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as autoridades soviéticas tomaram medidas sucessivas tendentes a destruir o governo único de Berlim.

Disse que era necessário assinalar que as perspectivas de uma solução satisfatória da crise em Berlim foram seriamente prejudicadas pela atitude tomada pelas autoridades soviéticas, que nos últimos meses conseguiram dividir a cidade em Berlim, impedindo o funcionamento das autoridades eleitas legalmente. Manifestou o ministro das Relações Exteriores britânico que a divisão de Berlim foi submetida à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as autoridades soviéticas tomaram medidas sucessivas tendentes a destruir o governo único de Berlim.

Disse que era necessário assinalar que as perspectivas de uma solução satisfatória da crise em Berlim foram seriamente prejudicadas pela atitude tomada pelas autoridades soviéticas, que nos últimos meses conseguiram dividir a cidade em Berlim, impedindo o funcionamento das autoridades eleitas legalmente. Manifestou o ministro das Relações Exteriores britânico que a divisão de Berlim foi submetida à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as autoridades soviéticas tomaram medidas sucessivas tendentes a destruir o governo único de Berlim.

Disse que era necessário assinalar que as perspectivas de uma solução satisfatória da crise em Berlim foram seriamente prejudicadas pela atitude tomada pelas autoridades soviéticas, que nos últimos meses conseguiram dividir a cidade em Berlim, impedindo o funcionamento das autoridades eleitas legalmente. Manifestou o ministro das Relações Exteriores britânico que a divisão de Berlim foi submetida à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as autoridades soviéticas tomaram medidas sucessivas tendentes a destruir o governo único de Berlim.

Disse que era necessário assinalar que as perspectivas de uma solução satisfatória da crise em Berlim foram seriamente prejudicadas pela atitude tomada pelas autoridades soviéticas, que nos últimos meses conseguiram dividir a cidade em Berlim, impedindo o funcionamento das autoridades eleitas legalmente. Manifestou o ministro das Relações Exteriores britânico que a divisão de Berlim foi submetida à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as autoridades soviéticas tomaram medidas sucessivas tendentes a destruir o governo único de Berlim.

Disse que era necessário assinalar que as perspectivas de uma solução satisfatória da crise em Berlim foram seriamente prejudicadas pela atitude tomada pelas autoridades soviéticas, que nos últimos meses conseguiram dividir a cidade em Berlim, impedindo o funcionamento das autoridades eleitas legalmente. Manifestou o ministro das Relações Exteriores britânico que a divisão de Berlim foi submetida à consideração do Conselho de Segurança das Nações Unidas, as autoridades soviéticas tomaram medidas sucessivas tendentes a destruir o governo único de Berlim.

CONSIDERADO IMINENTE UM LEVANTE ARMADO NA CIDADE

Provável desembarque de fuzileiros ianques

SHANGAI, 9 (Miles C. Vaughn, correspondente da UP) — Os funcionários norte-americanos em Shanghai temem um levante da quinta-coluna comunista para entregar esta cidade aos comunistas, que continuam batendo em todas as frentes os exércitos nacionalistas do generalissimo Chiang Kai Shek.

Entre os referidos funcionários, é crente geral que a cidade de Shanghai cairá nas mãos dos comunistas.

Informações dignas de crédito dizem que os agentes comunistas dentro de Shanghai já estão se preparando para provocar o levante geral que entregará esta cidade aos soldados de Mao Tsé Tung, tão logo os soldados vermelhos estejam em condições de marchar sobre a maior cidade portuária do Extremo Oriente.

Uma importante fonte disse que os interesses comerciais norte-americanos haviam solicitado a proteção do governo de Washington e que o pedido estava sendo estudado.

A maioria dos norte-americanos em Shanghai tem a esperança de que o governo de Washington ordene o desembarque em Shanghai de algumas unidades do Corpo de Fuzileiros Navais. Porém, até agora não existem indícios de que essa esperança venha a se materializar. As fontes oficiais norte-americanas na China dizem que até agora a política do governo de Washington de empregar os seus fuzileiros navais apenas na proteção das vidas de norte-americanos, não sofreu qualquer modificação, pelo menos até o momento.

Um funcionário diplomático norte-americano assinalou que para dispensar a proteção pedida, a todos os interesses comerciais norte-americanos em Shanghai, que somam a mais de cem milhões de dólares, far-se-ia mister desembarcar numerosos contingentes de fuzileiros navais norte-americanos na cidade.

Um alto funcionário da empresa de eletricidade de Shanghai, a "Shanghai Power Company", que é de propriedade norte-americana, confirmou a notícia de que havia solicitado a proteção do comando da Marinha dos Estados Unidos para a sua central elétrica.

Um funcionário da empresa de energia elétrica disse: "Se for fechada a nossa central elétrica, toda a cidade ficará sem luz."

Disse que a empresa já se viu nas mesmas dificuldades por três vezes: em 1927, quando Chiang Kai Shek ocupou a cidade ao explodir a revolução nacionalista; em 1932, quando foi iniciada a guerra não declarada entre o Japão e a China; e em 1938, quando os japoneses ocuparam Shanghai.

"Em cada uma das oportunidades, friso, o Quartel General de Fuzileiros Navais guardou a central elétrica. Nós queremos proteção e não importa de onde ela provenha."

Uma fonte chegada ao ge-



Madame Chiang Kai Shek, em companhia da esposa de Marshall

Truman receberá hoje a esposa de Chiang Kai Shek

Solicitação de auxílio de três milhões de dólares e um general

WASHINGTON, 9 (INS) — Madame Chiang Kai Shek será recebida amanhã, na "National Blyer", pelo presidente Truman, a quem deverá pedir urgentes auxílios para o governo chinês.

WASHINGTON, 10 (INS) — O presidente Truman revê-lo que tratará com Madame Chiang Kai Shek sobre o auxílio de três milhões de dólares e um general.

WASHINGTON, 10 (INS) — O presidente Truman revê-lo que tratará com Madame Chiang Kai Shek sobre o auxílio de três milhões de dólares e um general.

WASHINGTON, 10 (INS) — O presidente Truman revê-lo que tratará com Madame Chiang Kai Shek sobre o auxílio de três milhões de dólares e um general.

WASHINGTON, 10 (INS) — O presidente Truman revê-lo que tratará com Madame Chiang Kai Shek sobre o auxílio de três milhões de dólares e um general.

Desvaneceram-se para Israel as esperanças de ingressar na O.N.U.

Somente na próxima Assembléia Geral seria examinado o pedido

PARIS, 9 (U.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas suspendeu a reunião que tinha de ser estudada a solicitação de admção de Israel no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A referida suspensão foi motivada pelo fato de que os Estados Unidos não tinham funcionários disponíveis autorizados para votar no Conselho de Segurança. O sr. Philip Jessup é o único delegado presente que, de acordo com o texto da resolução, tem a autoridade para votar no Conselho de Segurança.

Este imprevisto fez desaparecer as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

PARIS, 9 (U.P.) — As potências ocidentais fizeram três novas concessões que debilitam ainda mais as esperanças de Israel de ingressar na O.N.U. durante este período de sessões da Assembléia Geral da O.N.U., que deve terminar no próximo sábado.

Estado de emergência no Egito

CAIRO, 9 (U.P.) — Todo o Egito foi colocado em estado de emergência.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

CAIRO, 9 (U.P.) — O governo do Egito declarou "estado de emergência" em todo o país, por causa da ameaça de uma revolução.

Manobra política a investigação do Congresso sobre espionagem

Truman considera organismo morto o Comitê de Inquérito das Atividades Antiamericanas

WASHINGTON, 9 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que continua considero o Comitê de Inquérito das Atividades Antiamericanas como um organismo morto.

WASHINGTON, 9 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que continua considero o Comitê de Inquérito das Atividades Antiamericanas como um organismo morto.

WASHINGTON, 9 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que continua considero o Comitê de Inquérito das Atividades Antiamericanas como um organismo morto.

WASHINGTON, 9 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que continua considero o Comitê de Inquérito das Atividades Antiamericanas como um organismo morto.

WASHINGTON, 9 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que continua considero o Comitê de Inquérito das Atividades Antiamericanas como um organismo morto.

Assinaturas do JORNAL DE NOTÍCIAS
ANUAL Cr\$ 150,00
SEMESTRAL Cr\$ 80,00
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

Ameaça de depressão nos Estados Unidos

NOVA YORK — Há um bonito debate teórico entre os homens de negócios e os economistas sobre se a ligeira queda registrada no custo da vida assinala o recuo da inflação, se uma recessão tornará necessários os controles de salários e de preços propostos pelo presidente e sobre se este recuo é uma recessão através de um enorme orçamento de defesa.

O senador democrata Joseph Mahoney, que, no novo Congresso, substituirá o senador Taft como presidente do Comitê Econômico conjunto da Câmara e Senado, declarou ser possível que mesmo os controles indiretos possam revelar-se desnecessários para manter baixos os preços.

Um economista da Universidade de Fordham observou que os fabricantes de refrigeradores, ferramentas e maquinário dispõem de aço mais do que suficiente, que o volume das mercadorias transportadas declinou e que, consequentemente, é possível que as estradas de ferro possam ter uma própria expansão, o que viria por em disponibilidade mais cedo. Sem embargo, um técnico do aço observou que assim que este começa a fluir para a Europa, em cumprimento ao Programa de Cooperação Econômica, as disponibilidades internas ficarão reduzidas de um milhão e quinhentas mil toneladas por ano. Pondo de parte a queda no volume dos retilhos, observou também que o plano voluntário de distribuição de aço, que essa indústria determinou que permaneceria em vigor até fins de setembro do próximo ano, originou uma pesada procura de material laminado que, facilmente, poderia "desequilibrar a produção".

Diz o "Journal of Commerce", em recente editorial:

Alistair Cooke

(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

"O mínimo que se pode dizer sobre os negócios, no presente momento, é que estão numa situação de equilíbrio bastante precária... As vendas a retalho caíram abaixo das do nível do ano passado, em três semanas consecutivas, as falências aumentaram sensivelmente, a quantidade de vagões de carga transportados caiu abaixo do nível de 1947, enquanto os estoques aguardando embarque em muitas empresas... diminuíram rapidamente. Tudo isso são provas; mas, provas de quê? Se ainda víssemos em regime de economia inteiramente livre, esses índices de negócios significariam uma só coisa — a aproximação de uma recessão."

Contra esse arrazoado cauteloso, a Federal Works Agency notifica que o valor das novas construções empreendidas pelos governos estaduais e municipais, no último mês, foi 42 por cento do verificado no mesmo setor no período correspondente no ano passado. O editorial do "Journal of Commerce" deposita suas esperanças em coisas que seria difícil julgar que seriam infragáveis para um jornal cujo distrito é: "Guardando a livre empresa desde 1827". Um aumento do orçamento da defesa, com ou sem controle de preços, será uma garantia contra a depressão, especialmente se acompanhado de um sistema militar de empréstimos e arrendamentos; no que concerne a construções, diz o jornal que haverá menos construções privadas no próximo ano, mas alimenta a espe-

(Conclui na 6.ª página)

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director - Redacção: GLADSTON JAFFE
Director - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Director - Secretário: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Redacção .. 2-4573
Direcção .. 2-4573
Secretaria .. 2-4573
Redacção .. 2-4573

Redacção, Oficinas e Publicidade: Rua Florentino de Araujo, 161-168
Cidade de São Paulo, 5502 — Endereço Telefônico: JORNAL 130.93

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses Cr\$150,00
3 meses Cr\$50,00 — Número Anual, Cr\$50,00 (as domingos Cr\$20,00)

Toda a remessa de numerário deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Sobre um novo Ministério

Não é propriamente novidade a ideia do desdobramento do Ministério do Trabalho em duas pastas. Já há tempos, o deputado Israel Pinheiro resolveu estudar o assunto, para concluir pela conveniência de pôr em prática a iniciativa de formar o Ministério de Indústria e Comércio. E de sua autoria o competente projeto, que se acha congelado no Departamento de Indústria e Comércio, por sinal o departamento que, com a sua desintegração do novo Ministério do Trabalho, deverá substituir o arcaico do antigo Ministério. O assunto, porém, não chegou a ser levado a efeito, e a mudança em maior ou menor medida, dentro das possibilidades orçamentárias normais.

O Ministério do Trabalho, em razão das próprias finalidades, passou a ser o eixo em torno do qual gira toda a política social do Estado. Sua ascendência, desde a fundação, que data da vitória da revolução de 30, explica-se pela importância que adquiriu na vida do país e do mundo os problemas relacionados com o trabalho e o capital. O Estado neutro ou agnóstico, que se limita ao papel de mero guardião da ordem pública, poderá permanecer indiferente às questões derivadas dos dois grandes fatores da produção e que tanta influência exercem sobre a estabilidade social.

Nenhum governo, entretanto, na atualidade, se absteve de intervir na vida social do Estado individualista, sob pena de submergir nas ondas de um mar revolto. Por força de circunstâncias, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ancorou, de preferência, no setor industrial, para reorganizar o plano menor das outras atividades. E raro, por exemplo, falar-se em Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: para todos os efeitos, a sua denominação ficou impregnada dos dois vocábulos finais. Indústria e Comércio desapareceram do vocabulário.

Tal anomalia é facilmente explicável, não devendo interpretar-se como sinal de menoscabo pelos problemas concretos da nossa vida industrial e à função dos intermediários entre os produtores e consumidores. A separação do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, para a organização de um Ministério próprio, atenderia a considerações de inteira precedência. Qualquer restrição ao projeto teria que vir de outro ângulo. Há o justo receio de que, apesar dos bons propósitos já manifestados, o novo Ministério venha a agravar o erro de maiorização de despesas, a cuja pressão as nossas finanças públicas estão resistindo penosamente. Dir-se-á que não se alargaria os quadros da burocracia nacional, porquanto entre eles serão recrutados os funcionários do novo organismo governamental. O momento não é particularmente favorável à recusa de nomeações de candidatos a empregos públicos. Sabe o governo quanto se opõe a tais solicitações, numa quadra em que a política pública conquista primazia sobre a política pública. A política pública conquista primazia sobre a política pública. A política pública conquista primazia sobre a política pública.

Sabe-se que o desequilíbrio orçamentário, anunciado para o exercício de 1949, provocou o aborrecimento do presidente Dutra. A última reunião do Ministério teve por objetivo o estudo de compressão dos gastos públicos, a fim de encurtar a diferença entre a receita e a despesa, no orçamento de 1949. Economia, num país que sofre de insônia, produzida pelos excessos da luta contra a inflação, deve ser a palavra de ordem. Ela se traduz na fidelidade à rotina. Mas acaso a rotina, em dias como estes que atravessamos, não é mais alcançável do que a fascinação de custosos e adúlteros empreendimentos?

REAPARECE O ESPANTALHO

Volta-se a falar na venda dos estoques do D.N.C. A divulgação da notícia, movimentaram-se os circuitos católicos, interessados certamente em conhecer melhor os detalhes do assunto. Se a repercussão não se fez notar num sentido depressivo, deve-se certamente às palavras do presidente da República, que a sugestão de um ministro da Fazenda teria advertido que nenhuma medida se tomaria sem prévios entendimentos com a layenda e o comércio do café.

Em todo o caso, não nos parece oportuno o caso para mostrar a necessidade de providências que façam com que desapareçam definitivamente o espantalho que para os negociantes de café representam os estoques do D.N.C. Inquietante não se decidir quanto ao destino a ser dado a esses estoques, o café em café, estará sempre sob a ameaça de instabilidade. Há alguns meses, vinha o nosso principal produto acusando instabilidade no seu preço, quando os pontos, vendidos no Rio de Janeiro, introduziram de tal modo a balança e a confiança no mercado, que as cotizações tiveram sensível aumento. Passado o momento de incertezas, e esclarecida a opinião pública relativamente à resolução do governo federal em não vender os estoques do D.N.C., normalizou-se a situação. O comércio católico voltou a manifestar estabilidade e os negócios entraram a ser feitos em ritmo progressivo.

Para interromper essa nova favorável, fala-se novamente na venda dos estoques, do modo que não temos ainda elementos para avaliar a repercussão que poderá ter.

De todo isso, o que queremos ressaltar é a necessidade de que se atue com cautela e equilíbrio de café e de comum acordo com o comércio católico, para que não se dêem passos definitivos nos atos do D.N.C. Já se pensou em vendê-los no mercado interno. Parece que a layenda prefere aquela sugestão, enquanto o comércio dá preferência a esta. Estudamos ambos os caminhos para a solução que consulte os interesses de ambas as classes.

O governador do Estado assumiu ontem uma lei, promulgada pela Assembleia Legislativa, que altera o estatuto do café e de comum acordo com o comércio católico, para que não se dêem passos definitivos nos atos do D.N.C. Já se pensou em vendê-los no mercado interno. Parece que a layenda prefere aquela sugestão, enquanto o comércio dá preferência a esta. Estudamos ambos os caminhos para a solução que consulte os interesses de ambas as classes.

O governador do Estado assumiu ontem uma lei, promulgada pela Assembleia Legislativa, que altera o estatuto do café e de comum acordo com o comércio católico, para que não se dêem passos definitivos nos atos do D.N.C. Já se pensou em vendê-los no mercado interno. Parece que a layenda prefere aquela sugestão, enquanto o comércio dá preferência a esta. Estudamos ambos os caminhos para a solução que consulte os interesses de ambas as classes.

O governador do Estado assumiu ontem uma lei, promulgada pela Assembleia Legislativa, que altera o estatuto do café e de comum acordo com o comércio católico, para que não se dêem passos definitivos nos atos do D.N.C. Já se pensou em vendê-los no mercado interno. Parece que a layenda prefere aquela sugestão, enquanto o comércio dá preferência a esta. Estudamos ambos os caminhos para a solução que consulte os interesses de ambas as classes.

O governador do Estado assumiu ontem uma lei, promulgada pela Assembleia Legislativa, que altera o estatuto do café e de comum acordo com o comércio católico, para que não se dêem passos definitivos nos atos do D.N.C. Já se pensou em vendê-los no mercado interno. Parece que a layenda prefere aquela sugestão, enquanto o comércio dá preferência a esta. Estudamos ambos os caminhos para a solução que consulte os interesses de ambas as classes.

O governador do Estado assumiu ontem uma lei, promulgada pela Assembleia Legislativa, que altera o estatuto do café e de comum acordo com o comércio católico, para que não se dêem passos definitivos nos atos do D.N.C. Já se pensou em vendê-los no mercado interno. Parece que a layenda prefere aquela sugestão, enquanto o comércio dá preferência a esta. Estudamos ambos os caminhos para a solução que consulte os interesses de ambas as classes.

A sombra do Jaraguá

DIREITOS DO HOMEM

O Conselho Social e Econômico das Nações Unidas, votou, em sessão final, a Declaração dos Direitos do Homem. E fora de qualquer dúvida a importância suprema dessa carta definidora dos nossos direitos. Dentro dela ficam estabelecidas, de forma subjetiva, as regras que cada um de nós tem o dever de fazer valer as normas jurídicas garantidoras da pessoa humana.

Não queremos de maneira alguma tirar uma parcela sequer do valor desse Código da Personalidade, muito menos pretendemos lançar uma pequena faísca, por mínima que seja, sobre a declaração de direitos. Mas a verdade é que, entre definir direitos e realizá-los, há uma distância não é muito pequena.

Reconhecer e tornar obrigatório o respeito a todas essas direções é obra que depende de uma complexidade de fatores, cuja força de impulso depende de dois princípios que informam a doutrina política de cada povo.

Que princípio, por exemplo, enviar à Rússia um memorando diplomático, noticiando que foi aprovada pelo Conselho Social e Econômico das Nações Unidas a carta dos Direitos do Homem?

O sr. Stalin, todo-poderoso e irredutível, dará de ombros, sorrindo sob a sombra sinistra do seu bigode elástico e, em seguida, ordenará ditatorialmente a Molotov que rasgue essa inutilidade e a jogue à cesta, à mesma cesta em que jogou os frangalhos das constituições dos países que estão sob o gigante do comunismo.

Os Direitos do Homem já estão há muito tempo definidos pela doutrina cristã. Os dez mandamentos e o sermão da montanha contém em si tudo quanto é necessário para que o homem seja respeitado pelo homem. Entretanto, essa pobre humanidade continua o seu rotatório de lutas injustas, de questões sociais como se não houvesse uma lei divina e uma lei natural, ensinando que a pessoa humana é digna de respeito pela soma de direitos que a protegem. Sem os princípios sólidos e inabaláveis da moral cristã, sem a crença em Deus e, portanto, na religião, que é um sistema de relações entre a criatura e o seu criador, há de se procurar direitos do homem, por isso que não haverá uma adesão real e prática a essas direções, por falta do espírito que os vivifica e os torna numa possibilidade de eficácia.

M. DE GRIMM

Aumentado o partir de agosto o pessoal do IPASE

RIO, 9 (Da sucursal) — O gal, Eurico Dutra, em data de hoje, assinou o decreto 25.987 que estende os funcionários do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, os benefícios do decreto-lei que aumentou os vencimentos dos funcionários públicos federais. O novo decreto foi assinado nas mesmas bases do anterior, devendo os ipaseiros receber a diferença de vencimentos a partir de 1.º de agosto.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:
Tempo instável. Temperatura elevada. Ventos de norte a oeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 27. Mínima, 16.
NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28. Em Piracicaba e Itatiba, 18. Em Taubaté, 19.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NO LITORAL —

Temperatura máxima, 28. Em Cananéia, 29. Em Santos, 28. Em Ilhéus, 29. Em Ilheus, 29.

NOTÍCIAS DO RIO

Relativamente à situação no mercado internacional, 1948 é um dos anos mais felizes da história do café

Colocando a preços excelentes, ultrapassará de dezessete milhões de sacas a exportação do Brasil — Oitavo nível de consumo nos EE. UU.

RIO, 9 (Da sucursal) — Pelo avião, o ministro do Comércio, chegou, hoje, ao Rio, o jornalista Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café e representante do Brasil na Comissão do Café da União Pan-Americana, sediada em Washington, Estados Unidos.

Palavras aos jornalistas que o aguardavam teve a oportunidade de declarar o seguinte: ANO FELIZ NA HISTÓRIA DO CAFÉ

— "Do ponto de vista do mercado internacional, estamos encerrando um dos anos mais felizes da história do café. O consumo dos Estados Unidos elevou-se a cerca de 21 milhões de sacas de 60 quilos cada, o que representa o oitavo nível de consumo. Os remanescentes comerciais das safras anteriores, por outro lado, não eram sequer dignos de nota. A safra corrente exportável, no mundo inteiro, apresenta um excedente de 28.500.000 sacas, das quais 15.215.000 produzidas na América. 3.150.000 na África, e 1.000.000 na Ásia. A safra produzida no Brasil, com um consumo provável de 30.130.000 sacas, sendo 21 milhões nos Estados Unidos; 1.500.000 no Brasil; 1.500.000 na Europa, e 1.500.000 em outras regiões do globo.

MERCADO MUITO FIRME

— Com uma posição estatística, o mercado do café pode ser muito firme. Essa firmeza é retratada nos preços. O nosso café Santos 4, tem sido negociado, em Nova York, na base de 25,7 centavos, e mais por libra, segundo o registro de 1948.

Por outro lado, os estatísticos estão a indicar que, no corrente ano, o Brasil terá uma exportação superior a 17 milhões, o que certamente contribuirá para o aumento da produção mundial. Em 1931, 1937 e 1938, obtivemos exportações semelhantes, mas puxando os preços para baixo. Hoje, deparamo-nos com esta situação, com a produção mundial, por outro lado, não sendo suficiente para suprir a demanda, e por isso, os preços mais elevados dos últimos tempos.

GRANDE CONSUMO

— O nível médio de consumo atingido nos Estados Unidos — prossegue Teófilo Andrade — precisa ser mantido e ampliado, a fim de se poder fazer face à produção das novas plantações que estão sendo feitas no mundo inteiro, inclusive no Brasil, ou a um eventual aumento da safra, quando voltarmos a gozar de condições climáticas mais favoráveis do que as dos últimos anos. Não foi para outra coisa que se reorganizou, radicalmente, o Bureau Pan-Americano do Café, na Conferência Extraordinária, realizada em Nova York em maio último, sob a presidência do sr. Steed de Quêbeco. A nova estruturação dada àquela entidade tem bases absolutamente comerciais e o programa que conseguiu desenvolver, nos últimos meses de trabalho intenso, tem merecido o aplauso não somente dos países participantes do Bureau — que assistiam, unanimemente, à nova Constituição, proposta pela delegação do Brasil, de que fiz parte — mas também da indústria cafeeira dos Estados Unidos que nos dá a nossa principal saída para os mercados externos no Conselho de Propaganda do Bureau.

ATOIO AO NOVO PROGRAMA

— Na recente Convenção da "National Coffee Association", em maio último, em Boston, onde, a convite especial, expus os planos traçados, foi votada, por unanimidade, uma resolução em que se declarou (textualmente) "oferecer ao sr. Teófilo de Andrade, presidente

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Aumento de vencimentos nas autarquias

RIO, 9 (Assapress) — Informando-se no gabinete do ministro do Trabalho que o aumento dos funcionários das autarquias está na dependência do recebimento dos dados pelo Ministério. Até ontem esse dado não havia sido encaminhado ao ministro, mas, com urgência, dizem-se, parece estar em andamento os institutos pelo aumento de vencimentos de seu funcionalismo.

Liberação do preço das enxadas importadas

RIO, 9 (Assapress) — O despacho de produtos importados do Conselho Federal de Comércio Exterior resolveu liberar definitivamente os preços e distribuição das enxadas importadas.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento.

Camara Federal

ACIRRADOS A ATAQUE AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

APENAS 51 DEPUTADOS EM PLENARIO UM DIA APÓS A APROVAÇÃO DO AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Câmara de hoje começou num clima parecido com o clima da tempestade que vimos ontem, desde as primeiras horas da tarde. O plenário, quando se reuniu, não dava para completar o "quorum" legal, para que os trabalhos pudessem ser abertos, pois apenas compareceram 51 representantes. Com a palavra o sr. Aurélio Leite, este representante público comentou a lei do aumento dos subsídios dos deputados, pedindo melhoria do vencimento de 20 por cento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por cento, alegando que a maioria dos deputados não tem mais de 40 anos, e que, portanto, não precisa de tanto aumento. O sr. Damascio Roda, que abordou largamente o problema, pediu a redução do aumento para 10 por



ABASTECIMENTO DE BERLIM POR VIA AEREA — Com o aeroporto de Tempelhof em Berlim, os alemães estão recebendo a cada dia, por via aérea, os alimentos necessários para a população da cidade. Os aviões da Alemanha, que voam para Berlim, são interceptados por aviões britânicos e americanos, que os obrigam a pousar em locais seguros. Os alemães, então, recebem os alimentos necessários para a população da cidade.

★ Está sendo ultimada a organização de uma série de normas britânicas referentes às características dos materiais usados para isolamento elétrico. A primeira lista específica, publicada pela primeira vez, em 1933, foi revista.

★ O governo britânico concordou com o governo francês para que participe do grupo de controle do café e do açúcar estabelecido na zona de ocupação britânica e norte-americana da Alemanha, inclusive Ruhr. A par-

ta a abrange agora, materiais moldados — com exceção dos cerâmicos — para uso como isoladores em circuitos até 250 volts. São estipuladas quatro classes de materiais moldados, na base de resistência ao calor. As propriedades gerais de resistência são também definidas.

Holanda francesa terá início sem a completa fusão, como se esperava anteriormente, da zona francesa com as zonas britânica e norte-americana, e essa decisão constitui uma concessão ao ponto de vista do governo francês, cujas experiências serão feitas pelo Conselho de Pesquisas Científicas e Industriais.

★ Novas experiências de transmissão pelo rádio, na esperança de que as mesmas sejam refletidas na zona francesa, foram feitas dentro do pouco tempo para transmissão da Rádio Austral de Sheraton, Vitória. Essas experiências serão feitas pelo Conselho de Pesquisas Científicas e Industriais.

ASPECTOS FINANCEIROS DO DIREITO IMOBILIÁRIO

Sobre esse tema, o prof. Ubirajara D. Zogaib pronunciou ontem uma conferência, no Sindicato dos Corretores de Imóveis

Dando prosseguimento à série de conferências, o Dr. Ubirajara D. Zogaib, professor de Direito Imobiliário na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pronunciou ontem uma conferência, no Sindicato dos Corretores de Imóveis, sobre o tema "Aspectos Financeiros do Direito Imobiliário".

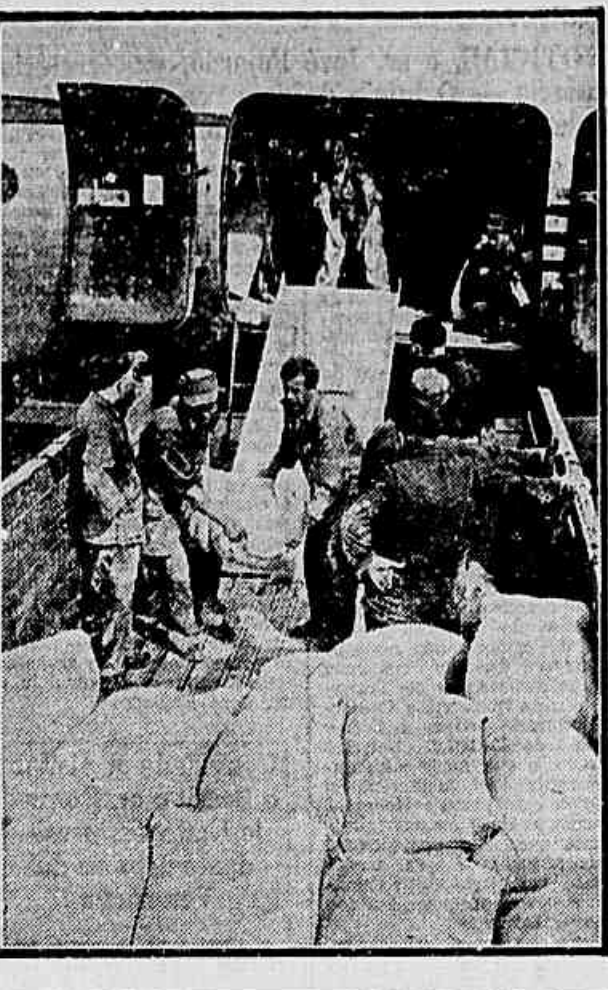
Declaração aberta a sessão, o Sr. Ubirajara D. Zogaib, presidente daquela entidade, deu a palavra ao prof. Cesarino Junior, o qual saudou e apresentou o conferencista.

O conferencista começou fazendo considerações sobre as relações entre o Direito e a Economia e Finanças.

Diz em seguida: "A lei, portanto, sendo compreendida como a forma jurídica da ordem social, deve incluir nos seus textos a realidade dos fatos e não pode contrariar os princípios naturais."

Prezando pela legislação, o Sr. Zogaib fez algumas considerações sobre os aspectos econômicos e financeiros da nossa vida social, a complexidade sempre crescente que adquiriram com o tempo.

Fala depois nas características novas que adquiriu o



FATOS POLICIAIS

Brigaram os ladrões e um deles foi ferido a punhal

Ontem, às 19 horas, no largo da Condição, dois conhecidos ladrões foram protagonistas de violenta cena de sangue. Um deles, ferido a punhal, leve que se internou no Hospital das Clínicas, depois dos curativos que recebeu no posto da Assistência. Segundo informações que obtivemos, Jorge Barreto, de 22 anos, solteiro, morador no Hotel Brasil, a avenida Rangel Pestana, por motivos não conhecidos, discutiu com Benedito Mendes Leal, conhecido pela alcunha de "Mineirinho". Ambos são conhecidos ladrões e contam com várias passagens pelo Departamento de Investigações. Benedito, tirando da cintura uma faca, atacou o outro, ferindo-o no abdômen. Em seguida o delinqüente foi a confusão que se estabeleceu no largo da Condição, local da agressão. Disse-se que aproveitou "Mineirinho" para fugir, enquanto que Jorge Barreto, também conhecido por "Cadeado", foi removido para o posto do pato do Colegiado. Realizando investigações, conseguiu a autoridade de serviço na Central localizar o agressor, o qual, entretanto, quando encaminhado àquela repartição, negou que tivesse ferido "Cadeado", não obstante suas roupas estivessem manchadas de sangue. Foi Benedito Mendes Leal encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficará à disposição da 8.ª Delegacia de Polícia.

Três feridos num conflito — Provocado por motivos fúteis, ontem, às 14 horas, no interior do bar localizado à esquina da rua Cipriano Barata e Clemente Ferreira, no bairro, verificou-se um conflito, tomando parte na contenda três pessoas. Com a intervenção da polícia, foram os três libertados, sendo encaminhados para o Hospital das Clínicas. Segundo informações que obtivemos, os três feridos são conhecidos ladrões e contam com várias passagens pelo Departamento de Investigações.

• Durante as festas de Natal e Ano Bom

Horrível episódio para o funcionamento do comércio de Natal e Ano Bom, o comércio varejista terá dificuldades para o Natal e Ano Bom, devido à falta de produtos. Segundo informações que obtivemos, os comerciantes estão tendo dificuldades para obter os produtos necessários para o Natal e Ano Bom, devido à falta de produtos. Segundo informações que obtivemos, os comerciantes estão tendo dificuldades para obter os produtos necessários para o Natal e Ano Bom, devido à falta de produtos.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

PANICO NA ZONA DO CACAU — Salvador, 9 (Da imprensa) — A suspensão do pagamento de dividendos pelo Instituto do Cacau causou um verdadeiro pânico na zona do cacau. Os exportadores de cacau estão tendo dificuldades para obter os produtos necessários para o Natal e Ano Bom, devido à falta de produtos.

Associação dos Agricultores de Ilheus reuniu-se — Ilheus, 9 (Da imprensa) — A Associação dos Agricultores de Ilheus reuniu-se para discutir o problema da falta de produtos para o Natal e Ano Bom, devido à falta de produtos.

Associação dos Agricultores de Ilheus reuniu-se — Ilheus, 9 (Da imprensa) — A Associação dos Agricultores de Ilheus reuniu-se para discutir o problema da falta de produtos para o Natal e Ano Bom, devido à falta de produtos.

Associação dos Agricultores de Ilheus reuniu-se — Ilheus, 9 (Da imprensa) — A Associação dos Agricultores de Ilheus reuniu-se para discutir o problema da falta de produtos para o Natal e Ano Bom, devido à falta de produtos.

Associação dos Agricultores de Ilheus reuniu-se — Ilheus, 9 (Da imprensa) — A Associação dos Agricultores de Ilheus reuniu-se para discutir o problema da falta de produtos para o Natal e Ano Bom, devido à falta de produtos.

Tem três anos e já 10 jornais

MUNICÍPIO, Espanha, 9 (Da imprensa) — Na Espanha, o jornal "Tem três anos e já 10 jornais" é um dos mais importantes da imprensa espanhola. O jornal foi fundado em 1938 e desde então tem se desenvolvido rapidamente, tornando-se um dos principais jornais da Espanha.

"ALTAMENTE PREJUDICIAL"

(Conclusão da 1.ª página)

corrente veio mostrar a unanimidade de pontos de vista da agricultura, quanto ao Imposto de Vendas e Consumos, não só no que se refere à sua extensão, mas também no que se refere à sua base de cálculo.

A agricultura é, contra, formalmente, porque não pode suportar tais onus, que lhe tolheriam a própria sobrevivência, com os males danosos efeitos sobre a própria coletividade.

Cumpro ressaltar ainda que nas nossas organizações cooperativas, a agricultura tem o objetivo social de cumprir, através de seus membros, as tarefas que lhe são atribuídas, que todo o trabalho realizado até hoje estaria perdido.

Num exame cuidadoso do problema, feito por pessoas competentes e desapassionadas, revelará o perigo que ameaça a economia agropecuária, pois o seu desmantelamento será fatal.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

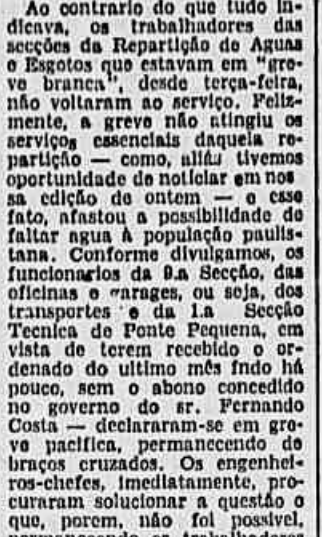
PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

PARTEIL tem a consciência de que o problema da agricultura é, em si mesmo, um problema de ordem econômica, mas que, em si mesmo, é um problema de ordem social, pois a agricultura é a base da nossa sociedade.

Será pago o abono aos grevistas da Repartição de Água e Esgotos

Aviso da R.A.E. de que o pagamento — até o dia 20 — só será feito a quem estiver trabalhando — Declarações do sr. Caio Dias Batista — Os grevistas não estariam satisfeitos, pois, segundo declaram, o motivo da greve é inclusive por causa dos cortes nos ordenados



O sr. Caio Dias Batista, secretário da Viçosa e Obras Públicas quando falava ao nosso redator

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço. Felizmente, a greve não atingiu o serviço essencial da cidade, pois os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Contra o que tudo indicava, os trabalhadores da seção da Repartição de Água e Esgotos não foram pagos o abono devido, desde terça-feira, não voltaram ao serviço.

Notícias religiosas

CATOLICISMO

Aprendamos o catecismo da doutrina cristã

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem conhecer o catecismo de cristão, pode considerá-lo homem de fé, porque, aquele que se compromete a aprender o catecismo, está se comprometendo a aprender a doutrina cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã, a doutrina que nos ensina a viver a vida cristã.

Quem

MOVIMENTO SINDICAL

É elementar, dispensando maiores fundamentações, a competência da J. do Trabalho para aumentar salário

Parêcer do procurador Rezende Puech para o julgamento de hoje no T.R.T. — Trata-se de caso julgado — Intuito meramente protelatório — Iteação que se torna necessária — Os viajantes confiam na

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje as preliminares da incompetência do foro trabalhista para mandar aumentar salários, levantados pelos empregados, no dissídio dos empregados vendedores e viajantes.

PARÊCER DO PROCURADOR REZENDE PUECH

Apreciando as preliminares dos sindicatos, o procurador pediu o aumento de salário dos viajantes, o procurador do Tribunal Regional do Trabalho proferiu o seguinte parecer:

«A única preliminar que parece ter determinado a suspensão do feito é a incompetência da Justiça do Trabalho.

Esta, porém, é manifestamente infundada e incapaz, pelos fundamentos que apresenta, de autorizar a rejeição suspensiva do feito.

TRATAMENTO DO CASO JULGADO

Já de outras vezes, noutros processos, manifestou-se a Procuradoria sobre a hipótese, nada tendo a aduzir ao referido pronunciamento, que está proferido nos seguintes termos:

INTUITO PROTETÓRIO

1) Elementar, dispensando maiores fundamentações, a competência da Justiça do Trabalho para processar e julgar o presente dissídio. Parece-nos que a alegação de incompetência do foro trabalhista, para o efeito suspensivo que lhe foi atribuído pelo respeitável despacho de fls. 10, que os ex-petentes pretendem é a carencia de ação dos ex-petentes, assumida tal arguição, intuito manifestamente protelatório.

COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL

2) A competência da Jus-

Resultou bastante proveitosa a primeira sabatina da Escola de Direito Social e Legislação do Trabalho

Direito de execução, o do Trabalho — Crítica da prova testemunhal — Argumento usado e desmoralizado, o da incompetência da Justiça do Trabalho para determinar aumento de salário

Foi bastante proveitosa a reunião realizada ontem no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artigos de Borracha, para debater aspectos da Consolidação da Lei do Trabalho, numa primeira tentativa para vulgarizar no meio operário de São Paulo, em função

outra parte, enquanto que, na Justiça do Trabalho, a regra é simples, sem prova, importa praticamente nula confissão. **SABATINA INTERESSANTE**

Seguiu-se uma interessante sabatina, tendo os presentes perguntado: se a testemunha (empregado) quando é cha-



Aspecto da sabatina de ontem à noite, na sede dos borracheiros

dos sindicatos, a nossa Carta de Trabalho, o direito de execução, o do Trabalho — Crítica da prova testemunhal — Argumento usado e desmoralizado, o da incompetência da Justiça do Trabalho para determinar aumento de salário

Com a presença de trabalhadores da borracha, de tecelões e de diretores sindicais, contábilistas e funcionários administrativos de sindicatos e federações, além dos alunos do prof. Godin Sampaio Viana, foi feito um cotejo entre o direito tradicional, secular, de caráter patrimonial, e o direito social, que é o ramo mais florido da ciência jurídica, e que se encontra em formação, entre nós, não obstante o adiantado de seus passos.

Das explicações dadas sobre a maneira de pedir em juízo, ficou caracterizado o direito trabalhista como lei de intervenção, destinado a dar proteção coletiva, motivo por que, não raro, colide com o direito tradicional, na doutrina e na prática.

CRÍTICA DA PROVA TESTEMUNHAL

Nessa ordem de ideias foi feita a crítica da prova testemunhal, em juízo ressaltando como um dos aspectos do cotejo, que aquele que comparece na Justiça comum e nega simplesmente o fato que lhe é imputado, transporta automaticamente a obrigação da prova à

maioria dos casos, a Justiça do Trabalho tem direito a receber, do patrão, o dia ou apenas as horas em que permaneceu à disposição da Justiça do Trabalho; o aviso prévio não substituído por pagamento em dinheiro, mesmo no caso em que com a indenização se objetiva evitar seja completado mais um período de férias?

ARGUMENTO USADO E DESMORALIZADO

Uma das perguntas versou sobre o direito dos patrões dos sindicatos empregados dos viajantes, de que a Justiça do Trabalho se manifesta incompetente para apreciar pedidos de aumento de salário, pelo fato de que, depois de 18 de setembro de 1948, já passou a ser órgão do Judiciário, competindo-lhe julgar e não legislar.

O interesse pelo assunto é o mais atual, podendo o dizer-se que a sabatina resultou esta convicção: a Justiça do Trabalho é órgão

MERCADOS

Sinopse do dia

O disponível em Santos sofreu ontem nova calma, devido à notícia de que o Departamento Nacional do Café estaria estudando nova modalidade para vender os seus estoques. E, em consequência, o mercado esteve praticamente paralisado. E a calma atingiu inclusive, os cafés de qualidade. Os exportadores limitaram-se a classificar amostras destacadas, aplicáveis em embarques mais urgentes. Também o mercado de entregas diretas esteve praticamente sem movimento, registrando os preços queda parcial de 50 centavos a um cruzeiro, por 10 quilos, ou até 6 cruzeiros, em alguns, para os negócios de dezembro e o primeiro semestre de 1949.

Nos dois contratos brasileiros em Nova York, o "Santos" registrou alta parcial de 5 pontos, em libra, ou pouco mais de 1 cruzeiro, em sacos, enquanto o "S" caiu de 9 a 25 pontos, em libra, ou quase 6 cruzeiros, em sacos. Os negócios estiveram, porém, limitados a 0,750 sacos, para o primeiro, e 0,900 para o segundo dos mencionados contratos.

O algodão registrou em Nova York baixa generalizada, a qual atingiu até 30 pontos, em libra, ou 1,80 em arroba de 15 quilos. Em nossa praça, entretanto, o termo acusou alta de 10 centavos a 1 cruzeiro. Os meses mais beneficiados foram os mais próximos, fechando calma o disponível, sem alteração nos preços.

Os valores estiveram também calmos. As ferroviárias foram cotadas ligeiramente abaixo dos níveis precedentes. O movimento de dia registrou 3.211.834 cruzeiros, sendo 2.307.910 em títulos públicos.

Nos cereais, o feijão roxinho subiu de 5 a 10 cruzeiros, em sacos, porém, com mercado calmo. O arroz de 3 a 5 cruzeiros, com mercado mais firme. Também subiu a batata, na proporção de 5 cruzeiros, mas com mercado calmo, conservando os demais produtos a posição anterior.

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CAFÉ	ENTREGA DIRETA
Dezembro	82,50 91,50
Jan. a junho 1949	95,00 97,50
Julho a dez. 1949	101,00 102,50
Jan. a junho 1950	102,00 102,50
Mercado: Calmo.	

CEREAIS

COTACÕES DA BOLSA DE CAFÉ DE SÃO PAULO

MERCADO DISPONÍVEL	(Panama, 9)
Arroz (60 quilos)	250,00 a 270,00
Arroz, extra	270,00 a 280,00
Arroz, superior	280,00 a 290,00
Arroz, bom	290,00 a 300,00
Arroz, regular	300,00 a 310,00
Arroz, extra	310,00 a 320,00
Arroz, especial	320,00 a 330,00
Arroz, regular	330,00 a 340,00
Arroz, bom	340,00 a 350,00
Arroz, regular	350,00 a 360,00
Arroz, regular	360,00 a 370,00
Arroz, regular	370,00 a 380,00
Arroz, regular	380,00 a 390,00
Arroz, regular	390,00 a 400,00
Arroz, regular	400,00 a 410,00
Arroz, regular	410,00 a 420,00
Arroz, regular	420,00 a 430,00
Arroz, regular	430,00 a 440,00
Arroz, regular	440,00 a 450,00
Arroz, regular	450,00 a 460,00
Arroz, regular	460,00 a 470,00
Arroz, regular	470,00 a 480,00
Arroz, regular	480,00 a 490,00
Arroz, regular	490,00 a 500,00
Arroz, regular	500,00 a 510,00
Arroz, regular	510,00 a 520,00
Arroz, regular	520,00 a 530,00
Arroz, regular	530,00 a 540,00
Arroz, regular	540,00 a 550,00
Arroz, regular	550,00 a 560,00
Arroz, regular	560,00 a 570,00
Arroz, regular	570,00 a 580,00
Arroz, regular	580,00 a 590,00
Arroz, regular	590,00 a 600,00
Arroz, regular	600,00 a 610,00
Arroz, regular	610,00 a 620,00
Arroz, regular	620,00 a 630,00
Arroz, regular	630,00 a 640,00
Arroz, regular	640,00 a 650,00
Arroz, regular	650,00 a 660,00
Arroz, regular	660,00 a 670,00
Arroz, regular	670,00 a 680,00
Arroz, regular	680,00 a 690,00
Arroz, regular	690,00 a 700,00
Arroz, regular	700,00 a 710,00
Arroz, regular	710,00 a 720,00
Arroz, regular	720,00 a 730,00
Arroz, regular	730,00 a 740,00
Arroz, regular	740,00 a 750,00
Arroz, regular	750,00 a 760,00
Arroz, regular	760,00 a 770,00
Arroz, regular	770,00 a 780,00
Arroz, regular	780,00 a 790,00
Arroz, regular	790,00 a 800,00
Arroz, regular	800,00 a 810,00
Arroz, regular	810,00 a 820,00
Arroz, regular	820,00 a 830,00
Arroz, regular	830,00 a 840,00
Arroz, regular	840,00 a 850,00
Arroz, regular	850,00 a 860,00
Arroz, regular	860,00 a 870,00
Arroz, regular	870,00 a 880,00
Arroz, regular	880,00 a 890,00
Arroz, regular	890,00 a 900,00
Arroz, regular	900,00 a 910,00
Arroz, regular	910,00 a 920,00
Arroz, regular	920,00 a 930,00
Arroz, regular	930,00 a 940,00
Arroz, regular	940,00 a 950,00
Arroz, regular	950,00 a 960,00
Arroz, regular	960,00 a 970,00
Arroz, regular	970,00 a 980,00
Arroz, regular	980,00 a 990,00
Arroz, regular	990,00 a 1.000,00

MERCADO DISPONÍVEL	(Panama, 9)
Arroz (60 quilos)	250,00 a 270,00
Arroz, extra	270,00 a 280,00
Arroz, superior	280,00 a 290,00
Arroz, bom	290,00 a 300,00
Arroz, regular	300,00 a 310,00
Arroz, extra	310,00 a 320,00
Arroz, especial	320,00 a 330,00
Arroz, regular	330,00 a 340,00
Arroz, bom	340,00 a 350,00
Arroz, regular	350,00 a 360,00
Arroz, regular	360,00 a 370,00
Arroz, regular	370,00 a 380,00
Arroz, regular	380,00 a 390,00
Arroz, regular	390,00 a 400,00
Arroz, regular	400,00 a 410,00
Arroz, regular	410,00 a 420,00
Arroz, regular	420,00 a 430,00
Arroz, regular	430,00 a 440,00
Arroz, regular	440,00 a 450,00
Arroz, regular	450,00 a 460,00
Arroz, regular	460,00 a 470,00
Arroz, regular	470,00 a 480,00
Arroz, regular	480,00 a 490,00
Arroz, regular	490,00 a 500,00
Arroz, regular	500,00 a 510,00
Arroz, regular	510,00 a 520,00
Arroz, regular	520,00 a 530,00
Arroz, regular	530,00 a 540,00
Arroz, regular	540,00 a 550,00
Arroz, regular	550,00 a 560,00
Arroz, regular	560,00 a 570,00
Arroz, regular	570,00 a 580,00
Arroz, regular	580,00 a 590,00
Arroz, regular	590,00 a 600,00
Arroz, regular	600,00 a 610,00
Arroz, regular	610,00 a 620,00
Arroz, regular	620,00 a 630,00
Arroz, regular	630,00 a 640,00
Arroz, regular	640,00 a 650,00
Arroz, regular	650,00 a 660,00
Arroz, regular	660,00 a 670,00
Arroz, regular	670,00 a 680,00
Arroz, regular	680,00 a 690,00
Arroz, regular	690,00 a 700,00
Arroz, regular	700,00 a 710,00
Arroz, regular	710,00 a 720,00
Arroz, regular	720,00 a 730,00
Arroz, regular	730,00 a 740,00
Arroz, regular	740,00 a 750,00
Arroz, regular	750,00 a 760,00
Arroz, regular	760,00 a 770,00
Arroz, regular	770,00 a 780,00
Arroz, regular	780,00 a 790,00
Arroz, regular	790,00 a 800,00
Arroz, regular	800,00 a 810,00
Arroz, regular	810,00 a 820,00
Arroz, regular	820,00 a 830,00
Arroz, regular	830,00 a 840,00
Arroz, regular	840,00 a 850,00
Arroz, regular	850,00 a 860,00
Arroz, regular	860,00 a 870,00
Arroz, regular	870,00 a 880,00
Arroz, regular	880,00 a 890,00
Arroz, regular	890,00 a 900,00
Arroz, regular	900,00 a 910,00
Arroz, regular	910,00 a 920,00
Arroz, regular	920,00 a 930,00
Arroz, regular	930,00 a 940,00
Arroz, regular	940,00 a 950,00
Arroz, regular	950,00 a 960,00
Arroz, regular	960,00 a 970,00
Arroz, regular	970,00 a 980,00
Arroz, regular	980,00 a 990,00
Arroz, regular	990,00 a 1.000,00

MERCADO DISPONÍVEL	(Panama, 9)
Arroz (60 quilos)	250,00 a 270,00
Arroz, extra	270,00 a 280,00
Arroz, superior	280,00 a 290,00
Arroz, bom	290,00 a 300,00
Arroz, regular	300,00 a 310,00
Arroz, extra	310,00 a 320,00
Arroz, especial	320,00 a 330,00
Arroz, regular	330,00 a 340,00
Arroz, bom	340,00 a 350,00
Arroz, regular	350,00 a 360,00
Arroz, regular	360,00 a 370,00
Arroz, regular	370,00 a 380,00
Arroz, regular	380,00 a 390,00
Arroz, regular	390,00 a 400,00
Arroz, regular	400,00 a 410,00
Arroz, regular	410,00 a 420,00
Arroz, regular	420,00 a 430,00
Arroz, regular	430,00 a 440,00
Arroz, regular	440,00 a 450,00
Arroz, regular	450,00 a 460,00
Arroz, regular	460,00 a 470,00
Arroz, regular	470,00 a 480,00
Arroz, regular	480,00 a 490,00
Arroz, regular	490,00 a 500,00
Arroz, regular	500,00 a 510,00
Arroz, regular	510,00 a 520,00
Arroz, regular	520,00 a 530,00
Arroz, regular	530,00 a 540,00
Arroz, regular	540,00 a 550,00
Arroz, regular	550,00 a 560,00
Arroz, regular	560,00 a 570,00
Arroz, regular	570,00 a 580,00
Arroz, regular	580,00 a 590,00
Arroz, regular	590,00 a 600,00
Arroz, regular	600,00 a 610,00
Arroz, regular	610,00 a 620,00
Arroz, regular	620,00 a 630,00
Arroz, regular	630,00 a 640,00
Arroz, regular	640,00 a 650,00
Arroz, regular	650,00 a 660,00
Arroz, regular	660,00 a 670,00
Arroz, regular	670,00 a 680,00
Arroz, regular	680,00 a 690,00
Arroz, regular	690,00 a 700,00
Arroz, regular	700,00 a 710,00
Arroz, regular	710,00 a 720,00
Arroz, regular	720,00 a 730,00
Arroz, regular	730,00 a 740,00
Arroz, regular	740,00 a 750,00
Arroz, regular	750,00 a 760,00
Arroz, regular	760,00 a 770,00
Arroz, regular	770,00 a 780,00
Arroz, regular	780,00 a 790,00
Arroz, regular	790,00 a 800,00
Arroz, regular	800,00 a 810,00
Arroz, regular	810,00 a 820,00
Arroz, regular	820,00 a 830,00
Arroz, regular	830,00 a 840,00
Arroz, regular	840,00 a 850,00
Arroz, regular	850,00 a 860,00
Arroz, regular	860,00 a 870,00
Arroz, regular	870,00 a 880,00
Arroz, regular	880,00 a 890,00
Arroz, regular	890,00 a 900,00
Arroz, regular	900,00 a 910,00
Arroz, regular	910,00 a 920,00
Arroz, regular	920,00 a 930,00
Arroz, regular	930,00 a 940,00
Arroz, regular	940,00 a 950,00
Arroz, regular	950,00 a 960,00
Arroz, regular	960,00 a 970,00
Arroz, regular	970,00 a 980,00
Arroz, regular	980,00 a 990,00
Arroz, regular	990,00 a 1.000,00

MERCADO DISPONÍVEL	(Panama, 9)
Arroz (60 quilos)	250,00 a 270,00

Será encerrado a 22 do corrente "Concurso Campeão da Estatística"

O CERTAME CONTINUA DESPERTANDO GRANDE INTERESSE NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — CINCO MIL CRUZEIROS PARA O LEITOR

Continua empolgando a atenção dos turistas de todo o Estado o "Concurso Campeão da Estatística", que foi instituído por este jornal.

O certame, recebido com geral agrado, terá ainda a duração de mais duas semanas, no que diz respeito ao recebimento dos cupons, que diariamente aqui publicamos. A luta que está sendo travada entre os jogadores Olavo Rosa, Luiz Gonzalez e Pierre Vaz e entre os treinadores Edmundo Campozani, Waldemar de Paula Mendes e José Isla, faz com que aumente o sensacionalismo do certame. Entre os pilotos, o brilho nacional Olavo Rosa tem uma vantagem de quatro vitórias sobre Luiz Gonzalez e seis sobre Pierre Vaz.

No setor dos treinadores, Edmundo Campozani e Waldemar de Paula Mendes continuam empolgados, com duas vitórias sobre José Isla. Pode-se concluir, assim, que a situação ainda não se decidiu, podendo a vitória sorrir a qualquer componente dos dois times que disputam a liderança.

Junto às urnas colocadas em diversos pontos da cidade formam-se diariamente grupos de turistas, que ali depositam os seus prognósticos. É certo, porém, que quase todos os leitores estão guardando seus votos para o fim, para que maiores sejam suas probabilidades de acerto.

No interior chegam constantemente os cupons, que são depositados em urnas colocadas junto à portaria deste jornal. Não há como duvidar, portanto, do sucesso que está correndo o "Concurso Campeão da Estatística".

REGULAMENTO DO CONCURSO

Diariamente publicaremos o cupom que deve ser preenchido pelos leitores. Estes poderão enviar quantos prognósticos quiserem. O concorrente preencherá as linhas destinadas ao jogo e ao treinador, e em sua opinião serão os vencedores da estatística, colocando aí, em outra linha, diferença em vitórias que obtiver sobre os segundos colocados. Aquela que acertar o nome dos profissionais mais marcará um ponto, sendo conferidos dois pontos para a diferença exata. Assim, por exemplo, se o leitor indicar o nome de Olavo Rosa e Waldemar de Paula Mendes, se esses profissionais ganharem a estatística, terá feito dois pontos. Isto é um para cada palpite certo. Se acertar a diferença entre Olavo e o segundo colocado, marcará mais dois pontos, o mesmo sucedendo se indicar com precisão a vantagem do primeiro colocado sobre o segundo. Inverso-se, assim, que o máximo que se poderá conseguir são seis pontos. Aquela que conseguir marcar maior número de pontos, será o vencedor, no qual serão encerrados os cupons.

MUITA ATENÇÃO

Os cupons, que serão publicados diariamente, devem ser preenchidos com clareza, devendo ser colocados, na linha destinada a diferença de vitórias, a designação em algarismos e por extenso, prevalecendo esta última, em caso de divergências. Há urnas para a recepção dos cupons nesta redação, no Bar Guanabara (Rua Boa Vista) e na Rádio Bandeirantes, onde os leitores enviar seus prognósticos diretamente ao JORNAL DE NOTÍCIAS, a Rua Florencio de Abreu, 164, aliás, é o que devem fazer os concorrentes do interior do Estado, cujos nomes, constantes dos envelopes, serão por nós publicados em relação destinada a acusar os recebimentos dos cupons.

ENCERRAMENTO NO DIA 22
O "Concurso Campeão da Estatística" será encerrado no dia 22 do corrente mês.

Tiroleza é a preferida da "catedra" no G.P. Jockey Clube de Montevideo

Montarias prováveis para domingo na Gavea

1.º PAREO — As 12.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00.	3.º PAREO — As 12.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Jaboritaba, P. Irigoyen ... 55	3.º Regente, N. Linhares ... 55
2.º Estônia, D. Ferreira ... 55	4.º Lasso, A. Barboza ... 55
3.º Milá, A. Ribes ... 55	5.º Lasso, A. Barboza ... 55
4.º Jequitinhá, N. Mota ... 55	6.º Lasso, A. Barboza ... 55
5.º La Malinche, A. Barboza ... 55	7.º Madrugada, P. Coelho ... 55
6.º Alia, A. Quinlão ... 55	8.º Antares, V. de Andrade ... 55
7.º Madrugada, P. Coelho ... 55	9.º Antares, V. de Andrade ... 55
8.º Antares, V. de Andrade ... 55	10.º Antares, V. de Andrade ... 55
9.º Antares, V. de Andrade ... 55	11.º Antares, V. de Andrade ... 55
10.º Antares, V. de Andrade ... 55	12.º Antares, V. de Andrade ... 55
11.º Antares, V. de Andrade ... 55	13.º Antares, V. de Andrade ... 55
12.º Antares, V. de Andrade ... 55	14.º Antares, V. de Andrade ... 55
13.º Antares, V. de Andrade ... 55	15.º Antares, V. de Andrade ... 55
14.º Antares, V. de Andrade ... 55	16.º Antares, V. de Andrade ... 55
15.º Antares, V. de Andrade ... 55	17.º Antares, V. de Andrade ... 55
16.º Antares, V. de Andrade ... 55	18.º Antares, V. de Andrade ... 55
17.º Antares, V. de Andrade ... 55	19.º Antares, V. de Andrade ... 55
18.º Antares, V. de Andrade ... 55	20.º Antares, V. de Andrade ... 55
19.º Antares, V. de Andrade ... 55	21.º Antares, V. de Andrade ... 55
20.º Antares, V. de Andrade ... 55	22.º Antares, V. de Andrade ... 55
21.º Antares, V. de Andrade ... 55	23.º Antares, V. de Andrade ... 55
22.º Antares, V. de Andrade ... 55	24.º Antares, V. de Andrade ... 55
23.º Antares, V. de Andrade ... 55	25.º Antares, V. de Andrade ... 55
24.º Antares, V. de Andrade ... 55	26.º Antares, V. de Andrade ... 55
25.º Antares, V. de Andrade ... 55	27.º Antares, V. de Andrade ... 55
26.º Antares, V. de Andrade ... 55	28.º Antares, V. de Andrade ... 55
27.º Antares, V. de Andrade ... 55	29.º Antares, V. de Andrade ... 55
28.º Antares, V. de Andrade ... 55	30.º Antares, V. de Andrade ... 55
29.º Antares, V. de Andrade ... 55	31.º Antares, V. de Andrade ... 55
30.º Antares, V. de Andrade ... 55	32.º Antares, V. de Andrade ... 55
31.º Antares, V. de Andrade ... 55	33.º Antares, V. de Andrade ... 55
32.º Antares, V. de Andrade ... 55	34.º Antares, V. de Andrade ... 55
33.º Antares, V. de Andrade ... 55	35.º Antares, V. de Andrade ... 55
34.º Antares, V. de Andrade ... 55	36.º Antares, V. de Andrade ... 55
35.º Antares, V. de Andrade ... 55	37.º Antares, V. de Andrade ... 55
36.º Antares, V. de Andrade ... 55	38.º Antares, V. de Andrade ... 55
37.º Antares, V. de Andrade ... 55	39.º Antares, V. de Andrade ... 55
38.º Antares, V. de Andrade ... 55	40.º Antares, V. de Andrade ... 55
39.º Antares, V. de Andrade ... 55	41.º Antares, V. de Andrade ... 55
40.º Antares, V. de Andrade ... 55	42.º Antares, V. de Andrade ... 55
41.º Antares, V. de Andrade ... 55	43.º Antares, V. de Andrade ... 55
42.º Antares, V. de Andrade ... 55	44.º Antares, V. de Andrade ... 55
43.º Antares, V. de Andrade ... 55	45.º Antares, V. de Andrade ... 55
44.º Antares, V. de Andrade ... 55	46.º Antares, V. de Andrade ... 55
45.º Antares, V. de Andrade ... 55	47.º Antares, V. de Andrade ... 55
46.º Antares, V. de Andrade ... 55	48.º Antares, V. de Andrade ... 55
47.º Antares, V. de Andrade ... 55	49.º Antares, V. de Andrade ... 55
48.º Antares, V. de Andrade ... 55	50.º Antares, V. de Andrade ... 55
49.º Antares, V. de Andrade ... 55	51.º Antares, V. de Andrade ... 55
50.º Antares, V. de Andrade ... 55	52.º Antares, V. de Andrade ... 55
51.º Antares, V. de Andrade ... 55	53.º Antares, V. de Andrade ... 55
52.º Antares, V. de Andrade ... 55	54.º Antares, V. de Andrade ... 55
53.º Antares, V. de Andrade ... 55	55.º Antares, V. de Andrade ... 55
54.º Antares, V. de Andrade ... 55	56.º Antares, V. de Andrade ... 55
55.º Antares, V. de Andrade ... 55	57.º Antares, V. de Andrade ... 55
56.º Antares, V. de Andrade ... 55	58.º Antares, V. de Andrade ... 55
57.º Antares, V. de Andrade ... 55	59.º Antares, V. de Andrade ... 55
58.º Antares, V. de Andrade ... 55	60.º Antares, V. de Andrade ... 55
59.º Antares, V. de Andrade ... 55	61.º Antares, V. de Andrade ... 55
60.º Antares, V. de Andrade ... 55	62.º Antares, V. de Andrade ... 55
61.º Antares, V. de Andrade ... 55	63.º Antares, V. de Andrade ... 55
62.º Antares, V. de Andrade ... 55	64.º Antares, V. de Andrade ... 55
63.º Antares, V. de Andrade ... 55	65.º Antares, V. de Andrade ... 55
64.º Antares, V. de Andrade ... 55	66.º Antares, V. de Andrade ... 55
65.º Antares, V. de Andrade ... 55	67.º Antares, V. de Andrade ... 55
66.º Antares, V. de Andrade ... 55	68.º Antares, V. de Andrade ... 55
67.º Antares, V. de Andrade ... 55	69.º Antares, V. de Andrade ... 55
68.º Antares, V. de Andrade ... 55	70.º Antares, V. de Andrade ... 55
69.º Antares, V. de Andrade ... 55	71.º Antares, V. de Andrade ... 55
70.º Antares, V. de Andrade ... 55	72.º Antares, V. de Andrade ... 55
71.º Antares, V. de Andrade ... 55	73.º Antares, V. de Andrade ... 55
72.º Antares, V. de Andrade ... 55	74.º Antares, V. de Andrade ... 55
73.º Antares, V. de Andrade ... 55	75.º Antares, V. de Andrade ... 55
74.º Antares, V. de Andrade ... 55	76.º Antares, V. de Andrade ... 55
75.º Antares, V. de Andrade ... 55	77.º Antares, V. de Andrade ... 55
76.º Antares, V. de Andrade ... 55	78.º Antares, V. de Andrade ... 55
77.º Antares, V. de Andrade ... 55	79.º Antares, V. de Andrade ... 55
78.º Antares, V. de Andrade ... 55	80.º Antares, V. de Andrade ... 55
79.º Antares, V. de Andrade ... 55	81.º Antares, V. de Andrade ... 55
80.º Antares, V. de Andrade ... 55	82.º Antares, V. de Andrade ... 55
81.º Antares, V. de Andrade ... 55	83.º Antares, V. de Andrade ... 55
82.º Antares, V. de Andrade ... 55	84.º Antares, V. de Andrade ... 55
83.º Antares, V. de Andrade ... 55	85.º Antares, V. de Andrade ... 55
84.º Antares, V. de Andrade ... 55	86.º Antares, V. de Andrade ... 55
85.º Antares, V. de Andrade ... 55	87.º Antares, V. de Andrade ... 55
86.º Antares, V. de Andrade ... 55	88.º Antares, V. de Andrade ... 55
87.º Antares, V. de Andrade ... 55	89.º Antares, V. de Andrade ... 55
88.º Antares, V. de Andrade ... 55	90.º Antares, V. de Andrade ... 55
89.º Antares, V. de Andrade ... 55	91.º Antares, V. de Andrade ... 55
90.º Antares, V. de Andrade ... 55	92.º Antares, V. de Andrade ... 55
91.º Antares, V. de Andrade ... 55	93.º Antares, V. de Andrade ... 55
92.º Antares, V. de Andrade ... 55	94.º Antares, V. de Andrade ... 55
93.º Antares, V. de Andrade ... 55	95.º Antares, V. de Andrade ... 55
94.º Antares, V. de Andrade ... 55	96.º Antares, V. de Andrade ... 55
95.º Antares, V. de Andrade ... 55	97.º Antares, V. de Andrade ... 55
96.º Antares, V. de Andrade ... 55	98.º Antares, V. de Andrade ... 55
97.º Antares, V. de Andrade ... 55	99.º Antares, V. de Andrade ... 55
98.º Antares, V. de Andrade ... 55	100.º Antares, V. de Andrade ... 55
99.º Antares, V. de Andrade ... 55	101.º Antares, V. de Andrade ... 55
100.º Antares, V. de Andrade ... 55	102.º Antares, V. de Andrade ... 55
101.º Antares, V. de Andrade ... 55	103.º Antares, V. de Andrade ... 55
102.º Antares, V. de Andrade ... 55	104.º Antares, V. de Andrade ... 55
103.º Antares, V. de Andrade ... 55	105.º Antares, V. de Andrade ... 55
104.º Antares, V. de Andrade ... 55	106.º Antares, V. de Andrade ... 55
105.º Antares, V. de Andrade ... 55	107.º Antares, V. de Andrade ... 55
106.º Antares, V. de Andrade ... 55	108.º Antares, V. de Andrade ... 55
107.º Antares, V. de Andrade ... 55	109.º Antares, V. de Andrade ... 55
108.º Antares, V. de Andrade ... 55	110.º Antares, V. de Andrade ... 55
109.º Antares, V. de Andrade ... 55	111.º Antares, V. de Andrade ... 55
110.º Antares, V. de Andrade ... 55	112.º Antares, V. de Andrade ... 55
111.º Antares, V. de Andrade ... 55	113.º Antares, V. de Andrade ... 55
112.º Antares, V. de Andrade ... 55	114.º Antares, V. de Andrade ... 55
113.º Antares, V. de Andrade ... 55	115.º Antares, V. de Andrade ... 55
114.º Antares, V. de Andrade ... 55	116.º Antares, V. de Andrade ... 55
115.º Antares, V. de Andrade ... 55	117.º Antares, V. de Andrade ... 55
116.º Antares, V. de Andrade ... 55	118.º Antares, V. de Andrade ... 55
117.º Antares, V. de Andrade ... 55	119.º Antares, V. de Andrade ... 55
118.º Antares, V. de Andrade ... 55	120.º Antares, V. de Andrade ... 55
119.º Antares, V. de Andrade ... 55	121.º Antares, V. de Andrade ... 55
120.º Antares, V. de Andrade ... 55	122.º Antares, V. de Andrade ... 55
121.º Antares, V. de Andrade ... 55	123.º Antares, V. de Andrade ... 55
122.º Antares, V. de Andrade ... 55	124.º Antares, V. de Andrade ... 55
123.º Antares, V. de Andrade ... 55	125.º Antares, V. de Andrade ... 55
124.º Antares, V. de Andrade ... 55	126.º Antares, V. de Andrade ... 55
125.º Antares, V. de Andrade ... 55	127.º Antares, V. de Andrade ... 55
126.º Antares, V. de Andrade ... 55	128.º Antares, V. de Andrade ... 55
127.º Antares, V. de Andrade ... 55	129.º Antares, V. de Andrade ... 55
128.º Antares, V. de Andrade ... 55	130.º Antares, V. de Andrade ... 55
129.º Antares, V. de Andrade ... 55	131.º Antares, V. de Andrade ... 55
130.º Antares, V. de Andrade ... 55	132.º Antares, V. de Andrade ... 55
131.º Antares, V. de Andrade ... 55	133.º Antares, V. de Andrade ... 55
132.º Antares, V. de Andrade ... 55	134.º Antares, V. de Andrade ... 55
133.º Antares, V. de Andrade ... 55	135.º Antares, V. de Andrade ... 55
134.º Antares, V. de Andrade ... 55	136.º Antares, V. de Andrade ... 55
135.º Antares, V. de Andrade ... 55	137.º Antares, V. de Andrade ... 55
136.º Antares, V. de Andrade ... 55	138.º Antares, V. de Andrade ... 55
137.º Antares, V. de Andrade ... 55	139.º Antares, V. de Andrade ... 55
138.º Antares, V. de Andrade ... 55	140.º Antares, V. de Andrade ... 55
139.º Antares, V. de Andrade ... 55	141.º Antares, V. de Andrade ... 55
140.º Antares, V. de Andrade ... 55	142.º Antares, V. de Andrade ... 55
141.º Antares, V. de Andrade ... 55	143.º Antares, V. de Andrade ... 55
142.º Antares, V. de Andrade ... 55	144.º Antares, V. de Andrade ... 55
143.º Antares, V. de Andrade ... 55	145.º Antares, V. de Andrade ... 55
144.º Antares, V. de Andrade ... 55	146.º Antares, V. de Andrade ... 55
145.º Antares, V. de Andrade ... 55	147.º Antares, V. de Andrade ... 55
146.º Antares, V. de Andrade ... 55	148.º Antares, V. de Andrade ... 55
147.º Antares, V. de Andrade ... 55	149.º Antares, V. de Andrade ... 55
148.º Antares, V. de Andrade ... 55	150.º Antares, V. de Andrade ... 55
149.º Antares, V. de Andrade ... 55	151.º Antares, V. de Andrade ... 55
150.º Antares, V. de Andrade ... 55	152.º Antares, V. de Andrade ... 55
151.º Antares, V. de Andrade ... 55	153.º Antares, V. de Andrade ... 55
152.º Antares, V. de Andrade ... 55	154.º Antares, V. de Andrade ... 55
153.º Antares, V. de Andrade ... 55	155.º Antares, V. de Andrade ... 55
154.º Antares, V. de Andrade ... 55	156.º Antares, V. de Andrade ... 55
155.º Antares, V. de Andrade ... 55	157.º Antares, V. de Andrade ... 55
156.º Antares, V. de Andrade ... 55	158.º Antares, V. de Andrade ... 55
157.º Antares, V. de Andrade ... 55	159.º Antares, V. de Andrade ... 55
158.º Antares, V. de Andrade ... 55	160.º Antares, V. de Andrade ... 55
159.º Antares, V. de Andrade ... 55	161.º Antares, V. de Andrade ... 55
160.º Antares, V. de Andrade ... 55	162.º Antares, V. de Andrade ... 55
161.º Antares, V. de Andrade ... 55	163.º Antares, V. de Andrade ... 55
162.º Antares, V. de Andrade ... 55	164.º Antares, V. de Andrade ... 55
163.º Antares, V. de Andrade ... 55	165.º Antares, V. de Andrade ... 55
164.º Antares, V. de Andrade ... 55	166.º Antares, V. de Andrade ... 55
165.º Antares, V. de Andrade ... 55	167.º Antares, V. de Andrade ... 55
166.º Antares, V. de Andrade ... 55	168.º Antares, V. de Andrade ... 55
167.º Antares, V. de Andrade ... 55	169.º Antares, V. de Andrade ... 55
168.º Antares, V. de Andrade ... 55	170.º Antares, V. de Andrade ... 55
169.º Antares, V. de Andrade ... 55	171.º Antares, V. de Andrade ... 55
170.º Antares, V. de Andrade ... 55	172.º Antares, V. de Andrade ... 55
171.º Antares, V. de Andrade ... 55	173.º Antares, V. de Andrade ... 55
172.º Antares, V. de Andrade ... 55	174.º Antares, V. de Andrade ... 55
173.º Antares, V. de Andrade ... 55	175.º Antares, V. de Andrade ... 55
174.º Antares, V. de Andrade ... 55	176.º Antares, V. de Andrade ... 55
175.º Antares, V. de Andrade ... 55	177.º Antares, V. de Andrade ... 55
176.º Antares, V. de Andrade ... 55	178.º Antares, V. de Andrade ... 55
177.º Antares, V. de Andrade ... 55	179.º Antares, V. de Andrade ... 55
178.º Antares, V. de Andrade ... 55	180.º Antares, V. de Andrade ... 55
179.º Antares, V. de Andrade ... 55	181.º Antares, V. de Andrade ... 55
180.º Antares, V. de Andrade ... 55	182.º Antares, V. de Andrade ... 55
181.º Antares, V. de Andrade ... 55	183.º Antares, V. de Andrade ... 55
182.º Antares, V. de Andrade ... 55	184.º Antares, V. de Andrade ... 55
183.º Antares, V. de Andrade ... 55	185.º Antares, V. de Andrade ... 55
184.º Antares, V. de Andrade ... 55	186.º Antares, V. de Andrade ... 55
185.º Antares, V. de Andrade ... 55	187.º Antares, V. de Andrade ... 55
186.º Antares, V. de Andrade ... 55	188.º Antares, V. de Andrade ... 55
187.º Antares, V. de Andrade ... 55	189.º Antares, V. de Andrade ... 55
188.º Antares, V. de Andrade ... 55	190.º Antares, V. de Andrade ... 55
189.º Antares, V. de Andrade ... 55	191.º Antares, V. de Andrade ... 55
190.º Antares, V. de Andrade ... 55	192.º Antares, V. de Andrade ... 55
191.º Antares, V. de Andrade ... 55	193.º Antares, V. de Andrade ... 55
192.º Antares, V. de Andrade ... 55	194.º Antares, V. de Andrade ... 55
193.º Antares, V. de Andrade ... 55	195.º Antares, V. de Andrade ... 55
194.º Antares, V. de Andrade ... 55	196.º Antares, V. de Andrade ... 55
195.º Antares, V. de Andrade ... 55	197.º Antares, V. de Andrade ... 55
196.º Antares, V. de Andrade ... 55	198.º Antares, V. de Andrade ... 55
197.º Antares, V. de Andrade ... 55	199.º Antares, V. de Andrade ... 55
198.º Antares, V. de Andrade ... 55	200.º Antares, V. de Andrade ... 55
199.º Antares, V. de Andrade ... 55	201.º Antares, V. de Andrade ... 55
200.º Antares, V. de Andrade ... 55	202.º Antares, V. de Andrade ... 55
201.º Antares, V. de Andrade ... 55	203.º Antares, V. de Andrade ... 55
202.º Antares, V. de Andrade ... 55	204.º Antares, V. de Andrade ... 55
203.º Antares, V. de Andrade ... 55	205.º Antares, V. de Andrade ... 55
204.º Antares, V. de Andrade ... 55	206.º Antares, V. de Andrade ... 55
205.º Antares, V. de Andrade ... 55	207.º Antares, V. de Andrade ... 55
206.º Antares, V. de Andrade ... 55	208.º Antares, V. de Andrade ... 55
207.º Antares, V. de Andrade ... 55	209.º Antares, V. de Andrade ... 55
208.º Antares, V. de Andrade ... 55	210.º Antares, V. de Andrade ... 55
209.º Antares, V. de Andrade ... 55	211.º Antares, V. de Andrade ... 55
210.º Antares, V. de Andrade ... 55	212.º Antares, V. de Andrade ... 55
211.º Antares, V. de Andrade ... 55	213.º Antares, V. de Andrade ... 55
212.º Antares, V. de Andrade ... 55	214.º Antares, V. de Andrade ... 55
213.º Antares, V. de Andrade ... 55	215.º Antares, V. de Andrade ... 55
214.º Antares, V. de Andrade ... 55	216.º Antares, V. de Andrade ... 55
215.º Antares, V. de Andrade ... 55	217.º Antares, V. de Andrade ... 55
216.º Antares, V. de Andrade ... 55	218.º Antares, V. de Andrade ... 55
217.º Antares, V. de Andrade ... 55	219.º Antares, V. de Andrade ... 55
218.º Antares, V. de Andrade ... 55	220.º Antares, V. de Andrade ... 55
219.º Antares, V. de Andrade ... 55	221.º Antares, V. de Andrade ... 55
220.º Antares, V. de Andrade ... 55	222.º Antares, V. de Andrade ... 55
221.º Antares, V. de Andrade ... 55	223.º Antares, V. de Andrade ... 55
222.º Antares, V. de Andrade ... 55	224.º Antares, V. de Andrade ... 55
223.º Antares, V. de Andrade ... 55	225.º Antares, V. de Andrade ... 55
224.º Antares, V. de Andrade ... 55	226.º Antares, V. de Andrade ... 55
225.º Antares, V. de Andrade ... 55	227.º Antares, V. de Andrade ... 55
226.º Antares, V. de Andrade ... 55	228.º Antares, V. de Andrade ... 55
227.º Antares, V. de Andrade ... 55	229.º Antares, V. de Andrade ... 55
228.º Antares, V. de Andrade ... 55	230.º Antares, V. de Andrade ... 55
229.º Antares, V. de Andrade ... 55	231.º Antares, V. de Andrade ... 55

São-paulinos e "lusos" encerraram seus treinos para o importante jogo que travarão domingo

Os tricolores derrotaram o Campos do Jordão F. C. pela elevada contagem de 9 a 1 — Nenhuma novidade na equipe — Hoje o regresso dos pupilos de Vicente Feola — Também a Portuguesa de Desportos realizou seu treino de conjunto — Dois a zero pró titulares em 90 minutos — Duvidosa a presença de Pinga II — Os "lusos" não serão concentrados



OSVALDINHO, avante do Palmeiras

É grande o interesse do público local pelo jogo entre o S. Paulo e a Portuguesa de Desportos, que figura como o mais importante da rodada do campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de depois de amanhã, no Pacembu, teremos a realização desse encontro, que promete, em virtude das condições em que se encontram os jogadores, ter desfecho de maior interesse. O maior desejo do tricolor é, sem dúvida, deixar o grande público de São Paulo com a impressão de que os jogadores lusos surgem como adversários perigosos e poderosos. A surpresa, acatando-se contra isso, o tricolor seguiu para Campos do Jordão, na semana passada onde se encontrou com o time de lá, o qual venceu por 9 a 1. Este resultado, porém, não deve ser considerado como uma surpresa, pois os jogadores lusos, em virtude de suas condições físicas e técnicas, são superiores aos jogadores paulistas. A equipe principal do S. Paulo, em virtude de suas condições físicas e técnicas, é superior à do Campos do Jordão. A equipe principal do S. Paulo, em virtude de suas condições físicas e técnicas, é superior à do Campos do Jordão.

FACIL VITÓRIA DO S. PAULO
O jogo-treino teve desfecho de 9 a 1, em favor do S. Paulo. Receberam os jogadores lusos, que foram derrotados por 9 a 1. Receberam os jogadores lusos, que foram derrotados por 9 a 1. Receberam os jogadores lusos, que foram derrotados por 9 a 1.

OS QUADROS
Os quadros obedeceram a seguinte formação: S. PAULO: Paulo (Paco); Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Chino, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira. CAMPOS DO JORDÃO: Paulo (Paco); Manoel e Berto; Gage, Darel e Geraldino; Victor, Cornelio, Silvestre, Marungo e Sulco.

O TREINO DA PORTUGUESA
Durante os últimos minutos, divididos em dois tempos iguais, estiveram em ação os jogadores da Portuguesa de Desportos, encerrando também os treinos para o jogo com os jogadores lusos. Os jogadores lusos, em virtude de suas condições físicas e técnicas, são superiores aos jogadores paulistas.

OS QUADROS
Os quadros obedeceram a seguinte formação: S. PAULO: Paulo (Paco); Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Chino, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira. CAMPOS DO JORDÃO: Paulo (Paco); Manoel e Berto; Gage, Darel e Geraldino; Victor, Cornelio, Silvestre, Marungo e Sulco.



SILAS, que está sendo pretendido pelo Palmeiras e Santos

Reinaldo não será substituído na pugna contra o Santos F. C.

Sem fundamento a notícia sobre a inclusão de Renato no quadro titular do Ipiranga na peleja do dia 10 — Silas e Valter em tratamento



REINALDO, centro-médio do Ipiranga

Santos e Palmeiras querem contratar o centro-avante Silas, do Ipiranga

Dificilmente o clube da Colina Histórica abrirá mão do concurso deste magnífico profissional — Antes do fim do ano é certo que será renovado o contrato de Silas com os alvi-negros

Não se poderá negar que Silas foi o centro-avante número um do campeonato paulista de futebol de 1948. O magnífico comandante de ataque do Ipiranga apresentou-se de forma a despertar as atenções gerais. Somente o número de tentos, conseguidos por Silas, seria o suficiente para consagrar o jogador como o maior centro-avante do campeonato. Como o artilheiro máximo do campeonato, Silas marcou nada menos de que dezesseis tentos. Esse coeficiente não há dúvida que é dos mais expressivos, pois resulta de uma ação não pouco rendosa dentro de um sistema de jogo que geralmente impede tremendamente os avanços de jogar os seus intentos. Anticampeonato era comum ver-se um centro-avante marcar ao término de um campeonato até para mais de trinta gols. Mas no passado não havia a "diagonal", e, como se sabe, esse sistema de jogo é feito de molde a sustentar ao máximo os passos dos avanços com função absolutamente marcadores, sendo que o centro-avante é o que sofre vigilância mais rigorosa. Para um centro-avante poder marcar tentos atualmente é preciso que acima de tudo possua recursos especiais como sagacidade, astúcia, senso de antecipação, bom arremate, ótimo cabeceio, oportunismo e impetuosidade. Na verdade Silas demonstrou que possui todos esses requisitos e a maior prova dessa assertiva está nos dezesseis tentos que conseguiu, proporcionalmente com os mesmos inúmeros vitórias ao seu clube.

NAS COGITAÇÕES DO PALMEIRAS E SANTOS
O atual campeonato já está terminando o que faz chegar o momento em que os grandes clubes pensam em reforços. De um reforço não existe dúvida que não existe. E a propósito disso podemos informar que o Palmeiras e o Santos estão trabalhando para conseguir o concurso de Silas. Ambos não têm centro-avante e o comandante ipirangista não há dúvida que resolveria seus problemas. De acordo com o

que nos diantaram, santistas e alvi-verdes já andaram sondando o terreno, estando ao que parece francamente dispostos em conseguir levar para suas fileiras o jovem profissional do Ipiranga.

O IPIRANGA ESTÁ ALERTA
O Ipiranga não ignora as pressões do Palmeiras e Santos. E é justamente por isso que está tomando todas as precauções, a fim de não perder o concurso do seu magnífico centro-avante. Vários contratos de seus defen-

Palmeiras e Ponte Preta contam disputar um amistoso no dia 19

O alvi-verde não poderá visitar a "Terra das Andorinhas" no dia 26, como estava combinado — O Rio Branco, de Americana, será consultado

De acordo com antiga combinação, os conjuntos do Palmeiras e da Ponte Preta deveriam se defrontar no próximo dia 26, em partida amistosa que teria por local o magnífico estádio pontepretano. Entretanto, vem de surgir um imprevisto que não mais permitirá a realização desse intermunicipal na referida data. É que o jogo de campeonato que o Palmeiras deveria disputar a 19 do corrente foi transferido para o dia 26, em virtude das novas modificações introduzidas na tabela.

EM ENTENDIMENTOS AS DUAS DIRETORIAS
Ontem os dirigentes do Palmeiras se puseram em contato com os membros da Ponte Preta, a fim de lhes explicar a impossibilidade do amistoso prelo se realizar no dia 26. E ao mesmo tempo propuseram nova data, ou seja a de 19 deste. Dessa maneira o intermunicipal seria antecipado, contudo que não trouxesse prejuízos para nenhuma das partes. Os membros pontepretanos não recusaram a proposta alvi-verde neste sentido, porém não puderam concordar de pronto, pois já têm um compromisso marcado para essa data. No dia 19 a "Veterana" deverá enfrentar o Rio Branco de Americana, num jogo para pagamento de passe de um futebolista que se transferiu para a Ponte Preta. Todavia, os dirigentes campestres vão procurar trans-

ferir esse encontro com os americanos, podendo assim enfrentar o Palmeiras a 19. Até amanhã a tarde tudo deverá ficar resolvido a esse respeito.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmio realizado ontem

Sorteios	CR\$
1.º - 25.003	200,00
2.º - 27.758	100,00
3.º - 24.240	50,00
4.º - 24.220	50,00
5.º - 22.794	25,00
6.º - 22.520	25,00
7.º - 29.761	20,00
8.º - 05.278	20,00

Handebol
No campo do E. C. Pinheiros terminou domingo próximo o último jogo do Campeonato Paulista de Handebol, devido deontar-se as equipes da A. C. Pinheiros — B. vs. E. C. Pinheiros — B. às 15 horas. A direção técnica dos clubes pôde o comparcimento no dia e hora acima mencionados dos seguintes jogadores escalados: A. C. Pinheiros — B. Hoffmann, Quilzinho e Werner; Monteiro, Valetta e Zacarias; Rubens, Hugo, Erico, J. Moreno e A. Moreno e os reservas Rui e Rodolfo. E. C. Pinheiros — B. Buhl, Willy e Uhl; Friedmann, Magnusson e Frohnhoff; Bartlin, Pacheco, Vital, Rui e Virgílio; os reservas Aldo, Kold e Davis. A arbitragem estará a cargo do sr. Paulo Hantchick, sendo representante da F.P.H. o sr. C. C. Cruz.

Formada a equipe paulista para o Certame Nacional de Tiro-ao-Alvo

Bem preparados os atiradores bandeirantes, que esperam figurar com destaque no campeonato — Segunda-feira próxima o embarque para o Rio

Como vimos noticiando, terminou no Rio de Janeiro, no período compreendido entre os dias 15 a 19 do corrente a disputa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo. Após as várias eliminatórias levadas a efeito no stand do Tietê, a entidade bandeirante classificou os atiradores paulistas que deverão integrar a nossa equipe naquele grande certame nacional.

A EQUIPE
A equipe paulista ficou assim formada: CARABINA OLÍMPICA — Alan Sobocinski, João Sobocinski, Severino Moreira, Olavo Bruhns, Sérgio Linn, Pedro Simão, Antônio Guzman e Edwino Oestreicher. REVOLVER 32/38 — Pedro Simão, Severino Moreira, Renato Abate, Renato O. de Carvalho, Tenório Q. Santos, Pedro M. A. Packness, Sérgio Linn, Antônio Guzman, Sebastião R. da Silva e Wassimon S. Pereira. TIRO RÁPIDO — Alan Sobocinski, Renato Dele, Neves, Pedro Simão, Alberto Moreira, Angelo Chongoli, Severino Moreira, Pedro M. A. Packness, Bento Camargo de Barros, Saul Brasil Paleiros e Rubens S. Branco. O embarque da delegação paulista está marcado para segunda-feira próxima às 20 horas, pela Central do Brasil.

"Biblioteca dos doentes mentais"
Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Públicos. Contribua para que essa infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existência. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Após uma concentração das mais benéficas os tricolores regressarão hoje a São Paulo

Almoçarão em Campos do Jordão e em ônibus especial seguirão diretamente para o Canindé — Amanhã cedo serão encerrados definitivamente os preparativos com a realização de um treino individual

Os mais benéficos frutos colhidos dos jogadores lusos em matéria de preparativos físicos e técnicos com a concentração levada a efeito em Campos do Jordão. Os jogadores, respirando o ar prodigioso daquela estação climática tornaram-se mais fortes, retemperaram suas forças, sacudiram a pre-ocupação de espírito decorrente de uma série de partidas difíceis disputadas no retorno e adestaram-se magnificamente para a duríssima e decisiva batalha que disputarão contra a Portuguesa de Desportos. Acreditamos que jamais o tricolor emprestou tanta importância aos seus preparativos como desta feita. Aliás, a concentração em Campos do Jordão não visou tão somente apurar a forma do conjunto. Sua finalidade foi também proporcionar aos

líderes do campeonato um verdadeiro repouso, num verdadeiro prelo de reconhecimento dos dirigentes tricolores. O programa traçado desenvolveu-se de maneira auspiciosa e o retorno à Suíça brasileira trouxe até benefícios maiores que os previstos. ALMOÇO HOJE EM CAMPOS DO JORDÃO Depois do treino de ontem os tricolores já estão prontos para a luta com os lusos, de cujo resultado depende a consagração do quadro no campeonato de conjunto na luta decisiva contra os lusos. Todavia, ainda não estão completamente encerrados os exercícios. Embora levemente, os jogadores se exercitarão amanhã pela manhã. A prática será lá no próprio Canindé, onde aliás os tricolores ficarão concentrados até momentos antes de rumarem para o Pacembu.

Encerramento do curso de natação do técnico Knapp

Hoje, pessoalmente, o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, fará entrega dos diplomas aos técnicos brasileiros — Um "cocktail" à imprensa

Está marcada para hoje às 11.30 horas, na sede do DEESP, a cerimônia de entrega dos diplomas aos elementos que assistiram às aulas do Curso Teórico e Prático de Natação levado a efeito na piscina do Pacembu sob a direção do técnico norte-americano sr. Robert Knapp e que teve a duração de 15 dias intensivos. O curso despertou interesse de todos os afeiçoados, tendo contado com a presença de elementos de quase todos os Estados do Brasil.

UM "COCKTAIL"
Após a entrega dos diplomas será oferecido aos presentes e demais convidados especial, pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo um "cocktail".

Organizado o quadro da Portuguesa santista que enfrentará o Santos

Com sua melhor formação o rubro-verde se apresentará contra o alvi-negro — Bota está contundido, mas jogará

O cotejo entre a Portuguesa santista e o Santos que será realizado na tarde de domingo no gramado da avenida Pinheiro Machado, vem sendo aguardado com enorme interesse pelos afeiçoados praianos. A Portuguesa, apesar de ter sido derrotada na tarde de domingo último pelo Ipiranga, no campo da rua Sorocabanos, está possibilitada a marcar atuação das mais destacadas contra o Santos pois que contará com os fatores campo e torcida, os quais poderão lhe auxiliar grandemente na obtenção de um resultado significativo. O alvi-negro porém está bem

ESCALADO DO RUBRO-VERDE
Na tarde de quinta-feira, a Portuguesa santista encerrou seus preparativos. Foi realizado um proveitoso ensaio coletivo, tendo participado, com exceção do centro-avante, Bota, todos os efetivos. O referido jogador está contundido mas sua presença está garantida para a peleja com o alvi-negro. O quadro principal, teve destacada atuação demonstrando dessa maneira que está capacitado a sustentar com o Santos o duelo. Sua formação será a seguinte: — Andu; Guilherme e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Antero; Mondir, Zinho, Bota, Barbozinha e Durentos.



BOTA, centro-avante da Portuguesa santista

Dia 19, a realização do 3.º Concurso de Natação

Ainda não foi designado o local da competição — Organizado o programa

A Federação Paulista de Natação realizará no próximo dia 19 do corrente, dando prosseguimento ao calendário oficial da atual temporada a disputa do 3.º concurso de natação paulista.

O PROGRAMA
O programa deste torneio ficou assim organizado:
1.ª prova — 100 mts. — Nado Livre — Principiantes — Homens;
2.ª prova — 100 mts. — Nado de costas — Juniors — Moças;
3.ª prova — 200 mts. — Nado de peito — Juniors — Homens;
4.ª prova — 200 mts. — Nado Livre — Seniors — Moças;
5.ª prova — 100 mts. — Nado de costas — Principiantes — Moças;
6.ª prova — 100 mts. — Nado de peito — Novos — Moças;
7.ª prova — 200 mts. — Nado Livre — Seniors — Homens;
8.ª prova — 100 mts. — Nado de costas — Principiantes — Moças;
9.ª prova — 200 mts. — Nado Livre — Novos — Homens;
10.ª prova — 1.500 mts. — Nado Livre — Seniors — Homens;
11.ª prova — 3x100 mts. — Nado três estilos — Seniors — Moças;
12.ª prova — 3x100 mts. — Nado três estilos — Seniors — Homens.

Encerra-se domingo o Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais

XV de Novembro vs. Batatais, Linense vs. Ferroviária e Riopardense vs. Rio Pardo os melhores jogos das séries, Peta, Branca e Vermelha

Vem sendo aguardada com enorme interesse a disputa da última rodada do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. Cotejos dos mais interessantes e que prometem desenvolver equilíbrio estão marcados. Na série Peta, o XV de Novembro, que é o campeão, terá difícil compromisso contra o Batatais, o qual na tarde de domingo último conseguiu com brilhantismo derrotar o Francana. Na série Branca, a peleja de maior realce será travada entre o Linense e o Ferroviária. O Linense mesmo ematando, será o campeão

da série. Finalmente na série Vermelha teremos o clássico entre o Riopardense, atual líder e o Rio Pardo. O referido jogo vem sendo aguardado com enorme interesse e promete provocar alterações na classificação dos concorrentes nessa série.

UM MUNDO DE NOTÍCIAS
Diariamente o JORNAL DE NOTÍCIAS e as 7 horas, através do RADIO BANDAERANTES, SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTÍCIAS

PELA VARZEA

Botafogo e Vila Harding em Promissora peleja revanche

Com seu quadro completo se apresentará o alvi-negro do Carandiru — Convocados os jogadores — Futebol em S. Caetano — Venceu o Cofermat — O aniversário da Subdivisão Tiradentes — O Filó em Itapêva

Pelo Juvenil XI Corações
Realizada domingo, no Carandiru, a peleja "revanche" entre o Gremio Esportivo Botafogo e o Vila Harding. O jogo foi muito disputado, com o Botafogo vencendo por 2 a 1. O jogo foi muito disputado, com o Botafogo vencendo por 2 a 1. O jogo foi muito disputado, com o Botafogo vencendo por 2 a 1.

O "Filó" em Itapêva
A convite do E. C. Santana, de Itapêva, exibiu-se domingo último na cidade de A. A. Matarazzo. A diretoria do Juv. Filó, de São Paulo, pede o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas em ponto na sede social.



Ernesto, Vicente e Tonho, jogadores do Filó

quadro da A. A. R. Filó, alvi-negro, (depois alter): Costa e Luiz; Górdel, Arlindo e Louzada; Tonho (depois Ludo), Bocca, Ernesto (depois Ludo), Baraldi e Pirilo (depois Ludo). Os pontos foram marcados por Tonho, Luiz, Pirilo, Bocca, Baraldi e Ludo.

O aniversário da Subdivisão "Tiradentes"
A Subdivisão "Tiradentes", fará realizar um festival esportivo, no dia 12 do corrente, no campo da A. R. Figueiredo, a rua Oratório, 225, em comemoração ao seu 3.º aniversário de fundação. Na parte da manhã, tomarão parte os seguintes esportes: Futebol, Basquete, Voleibol, Tênis, etc.

PELO JUVENIL XI CORAÇÕES
Tomando parte no torneio organizado pelo Juvenil Guarani, o Juvenil XI Corações, sagrou-se vice-campeão nos 2.ºs quadros, e campeão nos 3.ºs quadros, ficando de posse de duas belas taças. O quadro do XI Corações atuou magnificamente, não havendo nome a destacar. Esse torneio revelou-se de maior brilho possível. A campanha realizada nesse torneio pelo Juvenil XI Corações (3) vs. Juvenil Guarani (0), Juvenil XI Corações (1) vs. Juvenil Guarani (1), Juvenil XI Corações (1) vs. Juvenil Guarani (1), Juvenil XI Corações (1) vs. Juvenil Guarani (1).

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Convidado o Corinthians para jogar em S. Joaquim da Barra

O alvi-negro está estudando uma proposta do campeão daquela cidade para um prelo amistoso ainda este mês

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, o Corinthians está estudando um convite que lhe foi endereçado pelo campeão da cidade de São Joaquim da Barra, para a realização de um jogo amistoso ainda este mês. A proposta feita pelo referido gremio ao alvi-negro do Parque São Jorge é vantajosa, e acredita-se assim que após o "clássico" do próximo dia 26 contra o Palmeiras, no Pacembu, o Corinthians seguirá para São Joaquim da Barra, onde recentemente se exibiu com sucesso um quadro misto do São Paulo.

Equipe Completa
De acordo com os entendimentos que se processam, o Corinthians terá que se apresentar com o quadro completo na peleja que disputará com o São Joaquim da Barra. F. C. O alvi-negro ao que apuramos concordou com a pretensão do adversário restando somente acerta a data para a realização do jogo.

Venceu o Cofermat

Pelejando sabado em seu campo o Gremio Recreativo Cofermat venceu o conjunto do Theodore Bloch F. C. pela contagem de 3 a 0. A partida foi disputada com o seguinte quadro: 1.º quadro: Russo; Lima e Sá; Gilberto, Arlindo e Silveira; Ari, Sandrin, Orlando, Arlindo e Gaspar. Tantos marcados por Russo, Lima, Sá, Gilberto e Gaspar. Tantos marcados por Russo, Lima, Sá, Gilberto e Gaspar.

Providências da C. B. D. para o Sul-Americano de Futebol

Reune-se hoje o Conselho Técnico de Futebol da entidade maxima — A concentração uma das maiores preocupações dos dirigentes

RTO, 9 (Da sucursal) — O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. foi convocado para uma reunião amanhã, a tarde. Já informado pelo presidente da entidade sobre os resultados da viagem ao Uruguai e Argentina, o Sr. Castelo Branco irá pôr os seus comentários ao corrente dos entendimentos verificados e que, como se sabe, culminaram com a transferência do Campeonato Sul-Americano para a segunda quinzena de março.

A CONCENTRAÇÃO
Certamente, uma das preocupações do Conselho Técnico de Futebol que surgem com o adiamento do Sul-Americano, está a concentração. O oferecimento da Prefeitura de Foz de Caldas para que fossem concentrados naquela cidade os jogadores brasileiros, tinha por base a realização dos preparativos no mês de Janeiro. Naturalmente a C. B. D. procurará entender-se com aquela Prefeitura para saber se o oferecimento será mantido, pois, como é notório, realizam-se com mais intensidade, naquele mês, as estações de água a que se entregam os veranistas.

concentrados naquela cidade os jogadores brasileiros, tinha por base a realização dos preparativos no mês de Janeiro. Naturalmente a C. B. D. procurará entender-se com aquela Prefeitura para saber se o oferecimento será mantido, pois, como é notório, realizam-se com mais intensidade, naquele mês, as estações de água a que se entregam os veranistas.

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA
Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927
BALANCE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948, compreendendo as operações da Matriz e Agências de Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baur, Botucatu, Brás (Capital), Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapúa, Ituverava, Jaboatão, Jau, Jundiaí, Limeira, Lins, Marília, Mirassol, Mogi Mirim, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmat, Pinhal, Piracicaba, Pirajui, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatã, Registro, Ribeirão Preto, Santo Anastácio, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Tanabi, Tietê e Tupã.
CAPITAL: CR\$ 100.000.000,00
RESERVAS CR\$ 101.229.386,74

ATIVO		PASSIVO	
CARTEIRA COMERCIAL		CARTEIRA COMERCIAL	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa		Capital	100.000.000,00
Em moeda corrente	107.794.807,50	Fundo de Reserva Legal	41.388.415,35
Em depósito no Banco do Brasil, S.A.	200.170.240,20	Fundo de Provisão	68.877.410,30
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei n.º 7.293	32.371.552,70	Outras Reservas	59.839.971,39
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei n.º 24.038	2.847.866,40		270.106.797,04
Em outras espécies	1.046.319,10		
	344.230.785,90		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	15.872.000,00	Depósitos	
Emprést. em C/Correntes	1.857.020.084,15	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	91.211.120,50	de Poderes Públicos	324.561.895,50
Títulos Descontados	1.058.196.338,97	de Autarquias	90.303.217,80
Agências no País	182.008.703,00	em C/C Sem Limite	213.201.334,50
Correspondentes no País	25.991.076,40	em C/C Limitadas	25.313.154,20
Correspond. no Exterior	19.482.980,60	em C/C Populares	31.217.551,40
Outros Créditos	222.672.683,44	em C/C de Aviso	10.853.892,40
	2.783.264.937,96	Outros Depósitos	29.440.410,50
Imóveis	7.769.013,80		774.891.456,30
Títulos e Valores Mobiliários:		Referentes a cobranças do Exterior — Decreto-Lei n.º 24.038	2.898.732,00
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 45.000.000,00, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegação Fiscal, conforme Decreto-Lei n.º 9.602	40.262.952,50		777.790.183,30
Apólices Estaduais	77.785.655,90		
Apólices Municipais	338.270,90		
Ações e Debêntures	4.627.583,80		
	123.014.463,10		
Outros Valores	3.229.557,10		
	2.933.150.921,96		
BIOMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Edifícios de uso do Banco	85.472.261,30	Obrigações Diversas	608.471,10
Móveis e Utensílios	1.030.936,60	Agências no País	169.865.654,40
Material de Expediente	853.363,70	Correspondentes no País	28.235.881,00
Instalações	155.106,50	Corresp. no Exterior	9.038.249,10
	87.511.662,10	Ordens de Pagamento	
RESULTADOS PENDENTES		Outros Créditos	145.440.065,28
Juros e Descontos	5.710.381,00	Dividendos a Pagar	35.200,00
Impostos	1.609.474,90		353.223.523,88
Despesas Gerais e outras contas	29.365.667,27		8.044.010.807,18
	37.245.523,17		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Garantia	1.689.006.687,00	Contas de resultados	87.412.288,91
Valores em Custódia	209.730.583,65		
Títulos a Receber de C/Alheia	168.862.804,70	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras Contas	72.894.662,80	Depósitos de Valores em Garantia e em Custódia	1.898.787.271,25
	2.140.544.738,75	Depósitos de Títulos em Cobrança:	
	Cr\$ 5.542.683.631,88	Do País	143.427.281,40
		do Exterior	25.435.523,30
			168.862.804,70
		Outras contas	72.894.662,80
			2.140.544.738,75
			Cr\$ 5.542.683.631,88

CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"		CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"	
Emissão de Letras Hipotecárias		Obrigações "Ouro" em circulação:	
Empréstimos Hipotecários "Ouro":	43.456.500,00	Série A	12.924.000,00
a — Rurais:		Série B	14.928.000,00
Série A	4.403.059,00	Série C	15.606.000,00
Série B	7.462.651,30		43.456.000,00
Série C	6.198.949,70		
	18.064.660,00	Letras Hipotecárias "Ouro" Canceladas:	
b — Urbanas:		Série A	12.923.500,00
Série A	1.387,50	Série B	14.927.500,00
Série B	1.387,50	Série C	15.005.500,00
	1.387,50		43.456.500,00
Disponibilidades Juntas à Carteira Comercial:		Garantias Diversas	96.699.200,00
a — Em Apólices do Resgate Econômico:		Diversas Contas	31.259.843,55
Série A	590.000,00		214.873.543,55
Série B	890.000,00		
Série C	3.000.000,00		
	4.480.000,00		
b — Em dinheiro:			
Série A	7.930.940,40		
Série B	6.573.961,20		
Série C	6.407.050,30		
	20.911.951,90		
Hipotecas "Ouro":			
a — Rurais	96.639.200,00		
b — Urbanas	60.000,00		
	96.699.200,00		
CARTEIRA COMERCIAL	12.092.218,06		
DIVERSAS CONTAS	18.267.624,89		
	Cr\$ 5.757.557.175,43		

Espírito de porco



CARAZES DE HOJE

CINEMAS
ALHAMBRA — 14 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "A outra" (prob. 16 anos)
ART-PALACIO — 14 — "Tarzan e as setas", Johnny Weissmuller
AVENIDA — 10 — "O filho de Robin Hood", Cornell Wild — "Notas de auto"
BABELIONIA — "A rua do Delfim Verde", Van Heflin — "O homem de meus amores"
BANDERILHANTES — 14 — "Suplicio eterno", Micha Radvaz
BRASIL — 18-40 — "Do lado brota uma flor", Robert Montgomery — "Cinco dias de prisão" (prob. 14 anos)
BRAS-POLITEAMA — 18-50 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizi — "Lembranças daquele dia"
BROADWAY — 14 — "Rosa", Lupe Velez (prob. 18 anos)
CAMBUCCI — 18-50 — "Domínio dos barbares", Dolores Del Rio — "Uma aventura no Panamá" (prob. 14 anos)
CAPITULO — 19 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer (prob. 10 a.)
COLONIAL — 19 — "Romeu e Julieta", Joan Crawford — "Navio do diabo" (prob. 10 anos)
CRUZEIRO — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Navio do diabo" (prob. 10 anos)
ESMERALDA — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas
FIFALANGA — 14 — "Os anos passaram", Betty Grable
LUX — 19 — "Regate de uma consciência", Edward G. Robinson — "Falsa felicidade" (prob. 14 anos)
MAJESTIC — 14 — "E os anos passaram", Betty Grable
ODEON (S. Artur) — 18-25 — "Os inconquistáveis", Gary Cooper
OLÍMPIA — 18-25 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Além meu coração"
OPERA — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas
PARATODOS — 14 — "Delfim", Aldo Fabrizi (prob. 18 anos)
PAULISTA — 19 — "O fim do rio", Bibi Ferreira — "Finório do pano verde" (prob. 14 anos)
PEDRO II — 12-50 — "Férias atribuladas", "Montanhas perigosas" (prob. 10 anos)
PIRATININGA — 18-25 — "Os inconquistáveis", Gary Cooper — (prob. 10 anos)
RECREIO (Cidade) — 19 — "Reconciliação", Vaz Johnson — "Prisioneiro do mar" (prob. 10 anos)
RECREIO (Lapa) — 19 — "Domínio dos barbares", Dolores Del Rio
ROSARIO — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas
SABARA — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas
STA. CECILIA — 19 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Caçador destemido" (prob. 10 anos)
STA. HELENA — 12-19 — "Lobo solitário no México", Edmund Lowe — "Pistolas chamaleantes" (prob. 14 a.)
S. BENTO — 14 — "Coragem de Lassie", "Morte misteriosa" (prob. 18 anos)
S. GASTANO — "Domínio dos barbares", Dolores Del Rio — "Raízes da espada" (prob. 14 anos)
S. PAULO — "Canção do bosque", Gino Bechli — "O homem de meus amores"
S. PEDRO — 19 — "Canção do sul", des. col. Walt Disney — "Pádua de prata"
UNIVERSO — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Além meu coração"

TEATROS
ODEON (S. Vermeilha) — 20 e 22 — "Alto lá com o charuto", Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas
SANTANA — 21 — "Modéla", os Artistas Unidos
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — 21 — "A margem da vida", pelo Grupo Experimental do Teatro

CIRCOS
ARRETHUZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô
MEDICI — "Ela quer uma barata", pela Cia. Nino Nelo
PIOLIN — "Salve-se quem puder" e variedades
SEYSEL — "O último trouxa" e variedades com Henrique e Arraia

EDITAIS

São Paulo
13-A Vara Civil — 11.º Ofício Civil
EDITAL DE FRAÇÃO
O Doutor Augusto Nery, Juiz de Direito da 13.ª Vara Civil, descreve a fração de terreno de 3.000 m², situada no bairro de São Paulo, etc.

CR\$ 100.000,00. Total: CR\$ 149.500,00. O imóvel foi adquirido em conformidade com a Lei n.º 3.924, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.925, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.926, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.927, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.928, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.929, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.930, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.931, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.932, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.933, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.934, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.935, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.936, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.937, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.938, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.939, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.940, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.941, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.942, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.943, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.944, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.945, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.946, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.947, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.948, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.949, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.950, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.951, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.952, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.953, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.954, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.955, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.956, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.957, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.958, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.959, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.960, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.961, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.962, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.963, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.964, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.965, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.966, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.967, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.968, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.969, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.970, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.971, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.972, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.973, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.974, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.975, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.976, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.977, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.978, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.979, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.980, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.981, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.982, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.983, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.984, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.985, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.986, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.987, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.988, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.989, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.990, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.991, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.992, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.993, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.994, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.995, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.996, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.997, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.998, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 3.999, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.000, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.001, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.002, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.003, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.004, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.005, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.006, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.007, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.008, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.009, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.010, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.011, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.012, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.013, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.014, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.015, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.016, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.017, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.018, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.019, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.020, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.021, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.022, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.023, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.024, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.025, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.026, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.027, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.028, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.029, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.030, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.031, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.032, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.033, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.034, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.035, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4.036, de 1961, de 19 de dezembro de 1961, e a Lei n.º 4

CITENTA CENTAVOS PARA AS PASSAGENS DE ONIBUS E QUARENTA PARA AS DE BONDE

Elevaram arbitrariamente os preços 40 empresas de onibus autonomas

Uma comissão de técnicos nomeada pelo governo do Estado opinou pela redução dos preços cobrados pela C.M.T.C. — Declarações do vereador Jânio Quadros sobre o assunto

Mais uma vez não se reuniu, conforme fora divulgado, a Comissão Municipal de Preços, por falta de quórum legal.

A Comissão Municipal de Preços, que desta feita tem a tarefa de representar a Câmara Municipal, parece incluir no mesmo erro o decurso das gestões anteriores.

Alinda está bem vivo na memória de todos o fracasso que foi o órgão municipal controlador de preços nos tempos passados.

Convenim lembrar que no tempo do ex-prefeito Aluísio de Albuquerque não se reuniu, por falta de quórum legal.

O mesmo aconteceu na gestão de Stockler das Neves, quando a disciplina não era menos espartilhada: a falta de quórum.

A alegação da falta de "quórum" era sistemática e o resultado foi o que se viu: o preço descontrolado perante a opinião pública.

Agora a coisa é diferente. Há salões e muito boas instalações. Há pessoal competente. Junta-se a falta de quórum a alguns elementos que se têm destacado de forma marcante no desempenho de suas funções, quando os demais parece haver um completo desinteresse pela causa pública.

Foi esta a segunda reunião que não se realizou, não se sabe o porquê da falta de quórum legal. A verdade, porém, é que a Comissão Municipal de Preços precisa reunir-se para que não caia sobre ela a mesma pecha que foi atirada sobre as anteriores.

CONTRA O TABELAMENTO DOS SANDUÍCHES

Embora não havendo reunião, na tarde de ontem, os vereadores Jânio Quadros, que lá estiveram, palestraram com os representantes da imprensa. Informaram aos jornalistas que a C. M. P. receberá um ofício do Sindicato dos Hotéis e Similares, em que essa entidade pede a revogação da portaria n.º 10, que taxou a venda de sanduiches em bares e estabelecimentos congêneres, por considerá-la "empirica" e também, porque não foram tabelados os seus preços, tais como queijo, carne,

Licença-premio para o pessoal das autarquias

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone). — O Departamento Nacional de Previdência Social em resposta a uma consulta sobre se a licença-premio, concedida aos servidores da União é também extensiva aos servidores das autarquias, informou que o seu Conselho Técnico resolveu sugerir a expedição de decreto, estendendo a todas as autarquias de Previdência Social, na norma referente ao Funcionalismo público civil da União.

Essa passadeira não pôde ser efetuada e então os funcionários da Central nomearam uma comissão para efetuar a entrega do citado memorial ao chefe da nação.

Assim, à tarde, a Comissão foi ao palácio presidencial mas não logrou ser recebida pelo presidente, voltando sem entregar o documento.

Tal fato teria desgastado os ferroviários e esta seria uma das razões da possível greve que teria início na madrugada de amanhã.

Entretanto ao que se julga as autoridades competentes tomarão várias providências para

que não seja suspenso o tráfego daquela ferrovia. A tarde o diretor da Central do Brasil e o ministro da Viação estiveram no gabinete do ministro da Justiça onde lá se encontrava o chefe de polícia. Essas autoridades conferenciaram durante quase 3 horas e embora nada se soubesse do assunto da passadeira tudo faz crer que tenham tratado do caso da greve dos ferroviários. À noite a reportagem da "Aspess" esteve em várias dependências da Central do Brasil nada notando de anormal. O tráfego de trens processava-se normalmente sem qualquer interrupção.

Revestiu-se de grandes solenidades a inauguração do ambulatorio da Fundação "D. Anita Pastore D'Angelo"

Conforme foi amplamente divulgado, revestiu-se de grandes solenidades a inauguração do novo Ambulatório da Fundação "D. Anita Pastore D'Angelo", realizada anteontem, às 17 horas, e que se destina a prestar assistência médica, odontológica e social, inteiramente gratuita, não só aos funcionários e operários das Indústrias Sudan, como também à população necessitada da Capital paulista. É digna, pois, das maiores louvores a grande iniciativa de d. Anita Pastore D'Angelo, que, incansável, vem prestando, dia por dia, grandes benefícios à coletividade desamparada de São Paulo. Aparelhos de Raios X, os mais modernos, foram instalados numa das numerosas dependências do novo Ambulatório, destacando-se também a perfeita organização do consultório dentário. O clichê acima apresenta aspectos das solenidades inaugurais do Ambulatório, vendo-se da esquerda para direita, o padre Mario Rimondi quando procedia a bênção das instalações, e o sr. Agostinho Janequinne, pronunciando um discurso de congratulação pela inauguração da grande obra beneficente

Encarregado dos estudos necessários. DIMINUIÇÃO DOS PREÇOS DOS TRANSPORTES

O sr. Jânio Quadros, encarregado de fornecer elementos sobre os transportes coletivos à Comissão Estadual de Preços, declarou à imprensa que irá propor ao órgão estadual a adoção dos estudos apresentados por uma comissão de técnicos nomeada pelo governo do Estado, em que está concluído que o preço do custo dos transportes coletivos nesta Capital é de 80 centavos para os onibus e 40 para os bondes. Por outro lado, verificou o nosso informante que existem em S. Paulo, segundo dados em seu poder, mais de 40 linhas de onibus autonomas, entre rurais e urbanas, que elevaram seus preços equiparando-os à C.M.T.C.

— "Sobre estas — acrescentou, finalizando — proporei a revisão dos níveis vigentes em 1946, e que recorram à C.M.P. para que proceda a estudos sobre os preços a serem fixados, pois que elas elevaram seus preços por determinação de pessoas que não tinham autoridade de fazê-lo, portanto, arbitrariamente".

Uma bola, adquirida por Cr\$ 6,20, é vendida por Cr\$ 27,50 — Há dois anos vem sendo ostensiva e impunemente desrespeitado o tabelamento — Invocam os importadores o cambio-negro do dólar, para justificar a exploração na venda das frutas estrangeiras — Possível revogação da portaria que estabeleceu o controle da farinha de trigo

O tabelamento dos brinquedos não se deu em ordem do dia. Aliás, não constitui propriamente um tabelamento, mas uma atualização das anteriores portarias da C. E. P. dispondo sobre a matéria, ou seja, as de número 29 e 31, que estabeleceram para os industriais a margem de 40 por cento de lucro e para os varejistas, 30%. As casas que comercializam exclusivamente com brinquedos, são-lhes atribuídos 38% de lucro.

A propósito cabe, todavia, ressaltar que, embora essas portarias estejam em vigor há dois anos, não tendo sido até o momento revogadas, nem por isso merecendo a atenção da indústria a sua observância. Deles sequer tomaram conhecimento, proclamando mesmo ostensivamente o presidente do Sindicato dos Lojistas que as mesmas nunca foram executadas. Reconhecem, portanto, an-

te a fiscalização inexistente, que durante todo o tempo transcorrido da publicação das aludidas portarias, o comércio de brinquedos se processou em bases ilegais.

Agora, pretende a C. E. P., no que parece, ao invés de procurar sanar, endossar essa situação, comunicando, "a quem possa interessar", que as portarias 29 e 31 se acham em vigor. E estará resolvido, assim, com essa pretensa satisfação ao consumidor, o almejado tabelamento dos brinquedos.

Lucros ilegais e exorbitantes em vendas de frutas estrangeiras

O que foi dito acima, depreende-se da reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços, em que, novamente se ventilou o assunto. O sr. Artur de Sáles Pacheco, vice-presidente desse organismo, com a palavra, encareceu a premência do tabelamento dos brinquedos, dada a proximidade das festas do Natal. Reconhecendo, por outro lado, a grande complexidade do problema, dada a infinidade de tipos existentes, sugeriu, então, na hipótese de que o sr. Fernando Pimentel, presidente da subcomissão encarregada do assunto, não apresentasse as suas conclusões em tempo oportuno, fossem simplesmente revogadas as portarias 29 e 31.

O sr. Eduardo Saigh externou então o ponto de vista dos interessados sobre as aludidas portarias, por ele consideradas como ridículas. Contra as mesmas, tinha a argumentar que os comerciantes já haviam adquirido seus estoques, representando o tabelamento, portanto, uma diversidade de trato em relação aos industriais. Por outro lado, estabelecia a portaria 31 o lucro de 38% para os estabelecimentos que comercializam exclusivamente com brinquedos, enquanto que, para os demais, era permitido o lucro de 30%. Nessas condições, como é bem de ver, ninguém iria adquirir brinquedos nas principais casas da cidade, porquanto os seus preços, logicamente, seriam mais elevados.

UMA BOLA, ADQUIRIDA POR Cr\$ 6,20 É VENDIDA POR Cr\$ 27,50

Mais objetivo, declarou por seu turno, o sr. Mario Lopes Leão, que o que realmente se verificava era que, embora as citadas portarias estivessem em pleno vigor, o comércio não as observava, impondo-se energicamente o conhecimento da Central do Brasil, contra esse estado de coisas. Dando então uma idéia da exploração que campeava impunemente, esclareceu que uma bola de borracha, vendida no varejo por Cr\$ 6,20 pelo industrial, era oferecida ao consumidor pela exorbitância de Cr\$ 27,50. Uma bola, cujo custo de fábrica era de Cr\$ 11,50, era vendida no varejo por 38 e 40 cruzeiros. O tabelamento, portanto, era total e impunemente ignorado.

Segundo notícias procedentes do Rio de Janeiro os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás, do Rio de Janeiro, estiveram, anteontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a fim de tomarem conhecimento dos entendimentos que se estão realizando, no sentido de serem atendidas as pretensões das categorias representadas.

O ministro do Trabalho declarou aos referidos representantes do Rio e S. Paulo que espera solucionar satisfatoriamente as pretensões dos trabalhadores, talvez, antes do Natal.

Adiantou, também, o sr. Honório Monteiro, que as companhias estão processando estudos para a majoração de tarifas — luz e transporte — a fim de cobrir a despesa decorrente do aumento de salários de seus empregados, tanto no Rio de Janeiro, como em São Paulo.

JULGAMENTO PELO T. S. T.

A propósito desse assunto ouvimos, ontem, o sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidrelétrica de S. Paulo, que disse:

— "Este Sindicato está com o pedido de aumento de salários há 2 anos. O dissídio foi iniciado há um ano. Até agora, porém, nada ficou resolvido. O representante do Sindicato, que compareceu a reunião do Ministério do Trabalho, está no Rio de Janeiro apenas para conseguir que o T. S. T. julgue o nosso recurso de dissídio coletivo, dentro do menor prazo possível, porque o julgamento já foi adiado e aguardava-se o mesmo nos primeiros dias desta semana."

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS TRABALHADORES

— "Esse atraso e prolongamento do julgamento, além de sofrer sanções terribis."

Essa experiência à própria custa, trouxe-lhe a idéia de administrar suas pilulas a vários diplomatas. Os resultados foram os que esperava. De quinhentos adeptos de "Baco" 450 ficaram curados do vício de beber. Todos disseram que, depois de ingerir as pilulas e beberem qualquer espécie de álcool, sentiram como se suas entranhas fossem presas de uma revolução, com náuseas e horrível dor de cabeça.

A droga anti-alcoólica do dr. Jacobson chama-se comercialmente "Antabius" e seus efeitos são tais, que os bebedores tomam tal pavor da combinação das pilulas e álcool, que preferem deixar de beber cultu ao seu "deus"...

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Salario minimo de dois mil cruzeiros pretendemos os funcionarios municipais

Oficio dirigido a todos os vereadores paulistas, expando a situação dos aludidos servidores e pleiteando aquela medida — A tabela de estudo

A proposta do aumento de salários pleiteado pelos funcionários públicos, a Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, por intermédio do seu presidente substituto, sr. Mario de Sousa, enviou aos vereadores municipais o ofício cujo teor damos abaixo e pelo qual pretende seja fixado o salário-mínimo para a classe de Cr\$ 2.000,00, que corresponde ao estritamente necessário para que os servidores possam viver atualmente, conforme apurados estudos feitos entre os interessados.

TEOR DO OFÍCIO

E' o seguinte o teor do ofício: "Sr. vereador — A Associação dos Servidores Municipais de São Paulo serve-se do presente para levar ao conhecimento de v. exa. o resultado do estudo procedido por esta Associação, referente ao aumento dos vencimentos das servidores municipais, ora em discussão na Egreja Câmara Municipal, a A. S. M. S. P., re-

Esse resultado, sr. vereador, prende-se à fixação do vencimento mínimo de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, para os servidores do padrão "D", padrão em que está enquadrado grande numero de servidores, na sua maioria casados, e que não concorda com os padrões iniciais — A, B e C. Conforme se verifica pela tabela anexa, resultante do demorado, mas criterioso processo de inquérito feito dentro do funcionalismo municipal, o vencimento de Cr\$ 2.000,00 mensais, apesar de não corresponder à crescente alta do custo de vida, é o mínimo necessário para que uma pequena família, em face da situação atual, possa satisfazer as suas necessidades.

Certa de que este estudo será defendido por v. exa., no importante processo que trata do aumento dos vencimentos dos servidores municipais, ora em discussão na Egreja Câmara Municipal, a A. S. M. S. P., re-

nova seus pleiteados de elevada estima e distinta consideração."

TABELA DE ESTUDO

A tabela apurada depois de demorados estudos entre os funcionários municipais, é a seguinte:

Transporte	Cr\$ 50,00
Barba e cabelo	15,00
Cigarros	42,00
Moradia	500,00
Combustível (carro)	44,00
Água	9,00
Luz	15,00
Armazen, quitanda e feira	700,00
Leite (1 litro p/dia)	18,00
Pão (1 kg. p/dia)	100,00
Carnê	100,00
Roupa (média mensal)	50,00
Calçado (média mensal)	50,00
Farmácia (média mensal)	50,00
Diversos (manteimento, diversões, etc.)	73,00
Total	2.000,00

Encerrando a discussão em torno do assunto, resolveu-se que, após novos entendimentos com os interessados, a serem procedidos pela subcomissão, seria convocada uma reunião extraordinária para a solução do problema.

INVOCAM O CAMBIO NEGRO DO DOLAR PARA JUSTIFICAR A EXPLORAÇÃO

Outra questão não menos importante, que por diversas vezes tem sido invocada e que foi amplamente debatida na reunião de ontem da C. E. P., foi a relativa à exploração na venda das frutas estrangeiras, onde, segundo apurados estudos, o lucro astronômico de 400 por cento.

Denunciado o fato, apressaram-se os interessados em encaminhar à C. E. P. uma iniciativa de justificativa dos preços por que são aquelas mercadorias vendidas no mercado interno. "Dissem os importadores, que os preços elevados, esclareceu o sr. Sales Pacheco, — porque os negócios são feitos em dólares adquiridos no cambio negro, e, portanto, o que se verifica na realidade das despesas que os próprios interessados nos encam-

minham". Solicitou então que o problema fosse resolvido sem mais delongas, fazendo, nesse sentido, um apelo aos componentes da subcomissão encarregada do seu estudo.

POSSÍVEL REVOGAÇÃO DA PORTARIA 335

No expediente, foi apreciado um ofício do sr. Siqueira Campos, do Palácio do Governo, dando conta de que o sr. Mario Refinetti, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais havia se entrevistado com o governador do Estado solicitando a revogação da portaria 335, que dispõe sobre o controle da farinha de trigo importada. Pelo ofício, era solicitado ao governador do Estado a revogação da portaria 335, que dispõe sobre o controle da farinha de trigo importada. Pelo ofício, era solicitado ao governador do Estado a revogação da portaria 335, que dispõe sobre o controle da farinha de trigo importada.

A REDUÇÃO DE PREÇOS DOS ARTIGOS ISENTOS DE IMPOSTOS DE CONSUMO

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Na reunião, foi ainda considerada uma proposta de redução de preços dos artigos isentos de impostos de consumo.

Segundo notícias procedentes do Rio de Janeiro os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás, do Rio de Janeiro, estiveram, anteontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a fim de tomarem conhecimento dos entendimentos que se estão realizando, no sentido de serem atendidas as pretensões das categorias representadas.

O ministro do Trabalho declarou aos referidos representantes do Rio e S. Paulo que espera solucionar satisfatoriamente as pretensões dos trabalhadores, talvez, antes do Natal.

Adiantou, também, o sr. Honório Monteiro, que as companhias estão processando estudos para a majoração de tarifas — luz e transporte — a fim de cobrir a despesa decorrente do aumento de salários de seus empregados, tanto no Rio de Janeiro, como em São Paulo.

JULGAMENTO PELO T. S. T.

A propósito desse assunto ouvimos, ontem, o sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidrelétrica de S. Paulo, que disse:

— "Este Sindicato está com o pedido de aumento de salários há 2 anos. O dissídio foi iniciado há um ano. Até agora, porém, nada ficou resolvido. O representante do Sindicato, que compareceu a reunião do Ministério do Trabalho, está no Rio de Janeiro apenas para conseguir que o T. S. T. julgue o nosso recurso de dissídio coletivo, dentro do menor prazo possível, porque o julgamento já foi adiado e aguardava-se o mesmo nos primeiros dias desta semana."

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS TRABALHADORES

— "Esse atraso e prolongamento do julgamento, além de sofrer sanções terribis."

Essa experiência à própria custa, trouxe-lhe a idéia de administrar suas pilulas a vários diplomatas. Os resultados foram os que esperava. De quinhentos adeptos de "Baco" 450 ficaram curados do vício de beber. Todos disseram que, depois de ingerir as pilulas e beberem qualquer espécie de álcool, sentiram como se suas entranhas fossem presas de uma revolução, com náuseas e horrível dor de cabeça.

A droga anti-alcoólica do dr. Jacobson chama-se comercialmente "Antabius" e seus efeitos são tais, que os bebedores tomam tal pavor da combinação das pilulas e álcool, que preferem deixar de beber cultu ao seu "deus"...

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Segundo notícias procedentes do Rio de Janeiro os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás, do Rio de Janeiro, estiveram, anteontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a fim de tomarem conhecimento dos entendimentos que se estão realizando, no sentido de serem atendidas as pretensões das categorias representadas.

O ministro do Trabalho declarou aos referidos representantes do Rio e S. Paulo que espera solucionar satisfatoriamente as pretensões dos trabalhadores, talvez, antes do Natal.

Adiantou, também, o sr. Honório Monteiro, que as companhias estão processando estudos para a majoração de tarifas — luz e transporte — a fim de cobrir a despesa decorrente do aumento de salários de seus empregados, tanto no Rio de Janeiro, como em São Paulo.

JULGAMENTO PELO T. S. T.

A propósito desse assunto ouvimos, ontem, o sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidrelétrica de S. Paulo, que disse:

— "Este Sindicato está com o pedido de aumento de salários há 2 anos. O dissídio foi iniciado há um ano. Até agora, porém, nada ficou resolvido. O representante do Sindicato, que compareceu a reunião do Ministério do Trabalho, está no Rio de Janeiro apenas para conseguir que o T. S. T. julgue o nosso recurso de dissídio coletivo, dentro do menor prazo possível, porque o julgamento já foi adiado e aguardava-se o mesmo nos primeiros dias desta semana."

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS TRABALHADORES

— "Esse atraso e prolongamento do julgamento, além de sofrer sanções terribis."

Essa experiência à própria custa, trouxe-lhe a idéia de administrar suas pilulas a vários diplomatas. Os resultados foram os que esperava. De quinhentos adeptos de "Baco" 450 ficaram curados do vício de beber. Todos disseram que, depois de ingerir as pilulas e beberem qualquer espécie de álcool, sentiram como se suas entranhas fossem presas de uma revolução, com náuseas e horrível dor de cabeça.

A droga anti-alcoólica do dr. Jacobson chama-se comercialmente "Antabius" e seus efeitos são tais, que os bebedores tomam tal pavor da combinação das pilulas e álcool, que preferem deixar de beber cultu ao seu "deus"...

Box — Turfe — Esportes — Tudo no JORNAL DE NOTÍ